



20º SIMULADO

Linguagens, códigos e suas tecnologias.

PORTUGUÊS

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Separação

“Doía fundo o fim de uma convivência, com seus enganos e suas esperanças. Todo mundo, e talvez eu mesmo, me exigia um motivo palpável, concreto, lógico, exato, real, insofismável para o desenlace. Não havia esse motivo simplesmente porque os desencontros não se fizeram de repente. Nada se fazia de repente. A ruína era sempre um processo de lenta, mas inexorável decomposição. Começava por um filete muitas vezes imperceptível que ia minando as fundações. Depois vinham o mofo, a ferrugem, o hábito destruidor. Em seguida, as primeiras estrias rompendo fendas subterrâneas, a mentira carcomendo os corações. Daí por diante já não se impediria que despertássemos assustados com o estrondo, assistindo o edifício tombar de vez. As causas dessa erosão haveriam de ser profundas, lá embaixo no poço, charco interior onde fermentam segredos e heranças, somente desvendáveis através de dolorosa e lenta escavação. Em terreno assim propício, padece a condição humana dos abalos das cercanias: dificuldades financeiras, repressão política, exigências profissionais, tráfico de preconceitos. Mesmo abaladas, sobreviveriam as relações enquanto amor e tesão, cujos indícios desapareceram em meio aos escombros. O peso da culpa sempre dividido a dois, quando assentada a poeira. Ambos deixaram desabar a construção, se é que algum dia ela chegou a abrigar em segurança a recíproca indulgência.

— Não quero servir à hipocrisia burguesa. Não quero manter uma relação de fachada, mentirosa. É muito mais justo e decente assumir a dor da separação.”

(GONTIJO, Ricardo. *Prisioneiro do círculo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981, p. 214.)

1. (Fcmmg 2022) Assinale a alternativa CORRETA, cujo verbo admite outra concordância verbal, de acordo com as regras gramaticais.

- a) “Ambos deixaram desabar a construção...”
- b) “Depois vinham o mofo, a ferrugem, o hábito destruidor.”
- c) “As causas dessa erosão haveriam de ser profundas...”
- d) “Mesmo abaladas, sobreviveriam as relações enquanto amor e tesão...”
- e) Nenhuma das alternativas.

2. (Fcmmg 2022) A conjunção foi CORRETAMENTE destacada em:

- a) “Daí por diante já não se impediria que despertássemos assustados com o estrondo, assistindo o edifício tombar de vez.”
- b) “Não havia esse motivo simplesmente porque os desencontros não se fizeram de repente.”
- c) “Nada se fazia de repente.”
- d) “Ambos deixaram desabar a construção, se é que algum dia ela chegou a abrigar em segurança a recíproca indulgência.”
- e) Nenhuma das alternativas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para além da compaixão

Tendemos a acreditar que a compaixão, por si mesma, pode tornar as pessoas mais humanizadas. Contudo, esse sentimento moral não é confiável por si só. Como os outros animais, o ser humano geralmente sente compaixão por quem ele conhece, e não por quem ele não conhece. Hoje sabemos que até criaturas aparentemente simples como os camundongos reagem com desconforto quando veem outros camundongos, com os quais tenham vivido antes, sofrendo. ¹Porém, o sofrimento de camundongos desconhecidos não consegue produzir um contágio afetivo que precede a compaixão. Portanto, é provável que a tendência de dividir o mundo entre os conhecidos e os desconhecidos seja algo profundamente enraizado em nossa herança evolutiva. Também podemos recusar a compaixão por outros motivos inaceitáveis; por exemplo, podemos culpar injustamente a pessoa que está sofrendo por seu infortúnio. Muitas pessoas acreditam que os pobres atraem a pobreza sobre si por meio da preguiça e da falta de esforço. Consequentemente, embora estejam muitas vezes enganadas com relação a isso, elas não sentem compaixão pelos pobres.

Esses déficits de compaixão podem se conectar à dinâmica perniciosa do nojo e da vergonha. ²Quando determinado subgrupo social é identificado como vergonhoso e nojento, seus membros parecem inferiores aos membros dominantes, além de muito diferentes deles: primitivos, fedorentos, contaminados e contaminantes. Torna-se fácil, portanto, excluí-los da compaixão, e fica difícil enxergar o mundo de seu ponto de vista. Pessoas que sentem muita piedade de outras pessoas de seu grupo (social, racial, religioso etc.) são capazes de tratar pessoas de grupos diferentes como animais ou objetos.

Em suma, cultivar a compaixão não é por si só suficiente para superar as forças da discriminação, opressão e subordinação social. A própria compaixão pode se tornar uma aliada do nojo e da vergonha, fortalecendo a solidariedade entre as elites e distanciando-as ainda mais dos subalternizados. Daí a necessidade de se cultivar a educação dos sentimentos morais, ampliando os horizontes da compaixão para além dos limites do grupo conhecido. A capacidade de se colocar no lugar do outro, por mais diferente que ele seja, é algo que deve ser aprendido.

NUSSBAUM, Martha C. *Sem fins lucrativos: porque as democracias precisam das humanidades*. São Paulo: Martins Fontes, 2015. p. 38-39. (Adaptado).

3. (Ueg 2022) Considere o seguinte trecho:

“Quando determinado subgrupo social é identificado como vergonhoso e nojento, seus membros parecem inferiores aos membros dominantes, além de muito diferentes deles: primitivos, fedorentos, contaminados e contaminantes” (ref. 2).

Nesse trecho, o sinal de pontuação dois pontos (:) é usado para introduzir uma

- a) citação
- b) explicação
- c) intercalação
- d) enumeração
- e) contextualização

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

O MACHISMO BRASILEIRO E A DOMINAÇÃO DO MAL

A lógica da dominação masculina silencia e mata mulheres e homens

Uma aluna me interrompeu bruscamente quando eu estava dando uma aula para uma turma de psicologia sobre o livro “A dominação masculina”, de Pierre Bourdieu. “Você está comparando o sofrimento das mulheres com o dos homens?” Respondi que, para o sociólogo francês, a lógica da dominação masculina, além de oprimir, aprisionar e escravizar as mulheres, também provoca sofrimento nos homens que não conseguem corresponder ao modelo dominante de ser um “homem de verdade”.

Na lógica da dominação masculina, os homens devem ser sempre superiores às mulheres: mais velhos, mais altos, mais fortes, mais poderosos, mais ricos, mais escolarizados etc. Essa lógica tem como efeito colocar as mulheres em um permanente estado de insegurança, inferioridade e dependência. Delas se espera que sejam submissas, contidas, discretas, apagadas, inferiores, invisíveis.

No entanto, essa lógica aprisiona as mulheres e também os homens, já que eles precisam fazer um esforço desesperado e patético, segundo Bourdieu, para estar à altura do ideal de masculinidade: força física, altura, sucesso, poder, prestígio, dinheiro, potência, virilidade, tamanho do pênis etc.

A aluna reagiu agressivamente: “Mas os homens não precisam ser defendidos pelas mulheres. Eles são os agressores, os inimigos, não as vítimas. Todos os homens são culpados ou cúmplices da violência que as mulheres sofrem”.

Tentei argumentar mostrando que os discursos sobre masculinidade podem ter mudado, mas que muitos comportamentos e valores permanecem, de forma consciente ou inconsciente, reproduzindo e fortalecendo a lógica da dominação masculina, inclusive pelas próprias mulheres.

“Ninguém está defendendo os machistas, só estamos refletindo sobre como a lógica da dominação masculina aprisiona mulheres e homens. Não estamos diminuindo o sofrimento feminino, mas apenas mostrando que os homens também sofrem. E sofrem calados.”

Dei então alguns exemplos das minhas pesquisas. Quando perguntei: “O que todo homem é?”, as respostas mais citadas foram: machista, galinha e infiel. Para “O que toda mulher é?”, a maioria respondeu: maternal, sensível e romântica.

Quando perguntei: “Você chora muito ou pouco?”, 52% das mulheres responderam que choram muito, 46% choram pouco e 2% nunca choram. Já os homens disseram que choram pouco (58%) ou nunca (37%). Apenas 5% choram muito. Perguntei: “Quem chora mais: o homem ou a mulher?”: 95% concordaram que a mulher chora mais e 5% que homens e mulheres choram igual.

Muitos homens cresceram ouvindo: “Homem não chora”; “Homem que chora é mulherzinha”; “Engole o choro, seja um homem de verdade”; “Chorar é frescura, coisa de maricas”. Alguns choram escondido, dentro do banheiro, pois não querem revelar seus medos, fraquezas e inseguranças para a esposa, namorada, filhos, pais e amigos. Outros confessaram que só choram quando estão bêbados, como um estudante de 18 anos: “Quando minha namorada terminou comigo entrei em depressão, passei a beber muito, tomar muito remédio. Muitas vezes me escondi para chorar no banheiro do bar para meus amigos não zombarem de mim.”

Mostrei pesquisas sobre o número de homens que morrem de infartos, suicídios, violência urbana. E outras sobre aposentados que se tornaram alcoólatras por se sentirem inúteis, invisíveis e descartáveis. Apresentei os resultados de pesquisas sobre jovens que têm vergonha do tamanho do pênis e que tomam Viagra por medo de brochar. A aluna gritou: “todos os homens são machistas”.

A turma tinha 100 alunos: 75 mulheres e 25 homens. Por que ninguém mais disse o que pensava? Por que todos ficaram calados?

Muitos alunos e alunas vieram conversar comigo depois da aula. “Professora, o discurso odioso e raivoso silencia as vozes de todos, não importa o assunto, pode ser machismo ou outro qualquer. Ela não quer ouvir

ninguém, só quer vomitar seu ódio. Vivemos em uma época em que mesmo que 99% pensem diferente, o mal e o ódio venceram, estão no poder. Não existe a banalização do mal? Agora é a era da dominação do mal.”

Mirian Goldenberg, Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/miriangoldenberg/2022/04/o-machismo-brasileiro-e-a-dominacao-do-mal.shtml>

4. (Unioeste 2022) Em relação às aspas, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Indicam os questionamentos da professora.
- b) **Marcam a ironia porque os homens também choram.**
- c) Explicitam o discurso discordante de uma aluna.
- d) Apontam para os turnos de fala dos alunos.
- e) Evidenciam o título do livro em estudo.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Txai Suruí, da etnia paiter-suruí, discursou na abertura oficial da Conferência do Clima das Nações Unidas (COP26). Ela estuda Direito na Universidade Federal de Rondônia e foi a única brasileira a falar na COP26. Leia, a seguir, a transcrição de partes do discurso dela, proferido em português:



“Meu nome é Txai Suruí. Tenho apenas 24 anos, mas o meu povo tem vivido na Amazônia por pelo menos 6 mil anos. Meu pai, o grande chefe Almir Suruí, me ensinou que devemos ouvir as estrelas, a lua, o vento, os animais e as árvores. A Terra está falando. Ela nos diz que não temos mais tempo. Precisamos tomar outro caminho com mudanças corajosas e globais. Não é 2030 ou 2050, é agora! Os povos indígenas estão na linha de frente da emergência climática, por isso devemos estar no centro das decisões que acontecem aqui. Temos ideias para adiar o fim do mundo. Vamos frear as emissões de promessas mentirosas e irresponsáveis; vamos acabar com a poluição das palavras vazias. E vamos lutar por um futuro e um presente habitáveis. É necessário sempre acreditar que o sonho é possível.”

(Disponível em <https://www.instagram.com/p/CVvDniglYCW/>. Acesso do em 10/12/2021.)

5. (Unicamp indígenas 2022) As afirmativas a seguir foram retiradas do texto do discurso de Txai Suruí. Assinale aquela cujo verbo está na primeira pessoa do plural.

- a) “Meu pai, o grande chefe Almir Suruí, me ensinou”.
- b) “Os povos indígenas estão na linha de frente da emergência climática”.
- c) **“Temos ideias para adiar o fim do mundo”.**
- d) “A Terra está falando”.
- e) Nenhuma das alternativas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

PLÁGIO ACADÊMICO: o que é? Como evitar?

19 DE JUNHO DE 2021 POR SABRINA MENEZES

O plágio acadêmico é mais comum do que se imagina, principalmente entre alunos de graduação. Em muitos casos, o plágio é feito de forma não intencional por falta de conhecimento dos universitários sobre o assunto. Um exemplo disso foi o levantamento feito pela Unicamp em 2018, que constatou que 87% dos seus alunos ao ingressarem na universidade não sabiam o que era plágio nem sabiam como dar o devido crédito ao autor de um texto ou obra.

E você? Sabe o que é plágio acadêmico?

Acompanhe este *post* porque é disso que iremos tratar agora.

Plágio acadêmico: o que é?

O plágio acadêmico consiste na cópia parcial (trechos, frases e/ou parágrafos) ou integral de uma obra. Plágio é valer-se também de ideias e conceitos já publicados em uma obra sem mencionar a fonte no trabalho acadêmico. É usar conteúdo produzido por outra pessoa e colocá-lo como se fosse de sua autoria. Plágio é o ato de assinar ou apresentar **como seu o conteúdo intelectual produzido por outra pessoa ou grupo**. O plágio é considerado antiético (ou mesmo imoral) e é qualificado como crime de violação de direito autoral no Brasil.

Então, você estará cometendo o ato de plágio sempre que consultar um material (artigo, livro, trabalho de evento, site, etc.), usá-lo no trabalho acadêmico e não dar os devidos créditos por meio da citação e referenciação.

Tipos de plágio acadêmico

Há várias formas de cometer plágio acadêmico. Os tipos mais comuns são:

Plágio total: quando o trabalho acadêmico ou obra é feita a partir da cópia completa de livro, artigo, trabalho acadêmico, etc. de outro autor. Ou seja, quando se copia uma obra completa, omite-se o verdadeiro autor e publica-se como se fosse de sua autoria.

Plágio parcial: quando é feita uma cópia de partes e/ou parágrafos de uma ou mais obras sem mencionar a fonte, ou seja, sem citar e referenciar.

Plágio conceitual: é a apropriação de uma ideia ou conceito como se de sua autoria fosse. É escrever com suas palavras as ideias de outros autores sem citá-los no texto

Como evitar o plágio acadêmico?

PARA NÃO PLAGIAR:

Sempre faça a citação e a referência da fonte que utilizou, independentemente de ser um site, livro, entrevista, artigo, dado estatístico, etc.



Para evitar o plágio acadêmico:

Faça citação direta: ao copiar um trecho e/ou parágrafo de uma obra, faça a citação direta informe o sobrenome do autor, ano da publicação e a página de onde a informação foi retirada. Não se esqueça de fazer a referência completa no final do trabalho.

Faça citação indireta: ao escrever com suas palavras as ideias de autores consultados, não se esqueça de mencionar o sobrenome do autor e o ano de publicação. Faça a referência completa ao fim do trabalho.

Informe a fonte de imagens, gráficos, tabelas e outros elementos visuais que não foram elaborados por você.

Use gerenciadores de referência: tanto o Mendeley quanto o Zotero são ótimas ferramentas para facilitar a organização dos textos lidos. Inclua notas, citações e, obviamente, a referência completa do texto. Assim, é mais fácil se organizar e saber de qual material foi retirada a informação, ideia ou conceito usado no texto acadêmico.

Plágio acadêmico é considerado crime?



O plágio tanto é crime quanto é uma conduta antiética, que contraria completamente as boas práticas de pesquisa científica.

No Brasil, a Lei dos Direitos Autorais – Lei 9.610 de 1998 que regulamenta a proteção do direito do autor perante o uso indevido e sem autorização de sua obra.

Essa lei também resguarda o direito do autor em textos científicos – Art. 7º:

São obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro, tais como: I – os textos de obras literárias, artísticas ou **científicas** [...]

No âmbito do Código Penal, é o artigo 184 que determina a pena para quem violar os Direitos de Autor. Essa pena, dependendo do caso, pode chegar até a 4 anos de reclusão e multa.

Há, também, as punições impostas pelas próprias universidades. Entre as possíveis consequências para quem comete plágio, especialmente quando comprovada má-fé, está a perda de vínculo com a universidade e da titulação acadêmica.

Para combater essa prática antiética, muitas universidades têm feito capacitações e campanhas com seus alunos.

Outra prática comum nas universidades tem sido o uso de softwares e ferramentas que detectam plágio ou similaridades em textos. Você conhece algum detector de plágio? Esse é o nosso próximo tópico.

Detectores de plágio acadêmico

As ferramentas e programas que detectam plágio estão sendo usados cada vez mais pela comunidade universitária.

Seu uso é mais disseminado em instâncias das universidades responsáveis pela ética na pesquisa acadêmica. Porém, essas ferramentas também são de utilidade para alunos que desejam verificar se há alguma incoerência ou cópia feita de forma indevida em seu trabalho acadêmico.

Entre os principais softwares e ferramentas gratuitos estão:

CopySpider: ferramenta gratuita que permite verificar se os trechos de um documento têm semelhança com outros disponíveis na internet e, também, se foi feito uso de citação e referência no texto analisado.

Plagiarisma: detector de plágio online e gratuito. Para verificar o plágio é preciso colocar o texto que se quer analisar na caixa “cole seu texto aqui”. O programa irá verificar em motores de busca textos compatíveis. Também é possível fazer upload de arquivos ou digitar URL para verificação.

Plagiarism Checker: ferramenta online de fácil uso. É preciso colar seu texto na caixa de verificação e clicar em Check Plagiarism. Um relatório simples irá demonstrar se seu texto é um plágio ou não. Também é possível fazer a busca por URL ou arquivo. Ferramenta disponível no idioma inglês.

Plagium: ferramenta online para detecção de possíveis plágios. É bem intuitiva. Para uma verificação rápida e simples basta digitar ou colar o texto na caixa disponível no início do site. Também é possível fazer análises por URL e arquivo.

Plag.pt: ferramenta online para verificação de plágio. Ferramenta simples em que é possível digitar ou colar o texto na caixa e verificar rapidamente se há similaridade com outros documentos.

Fonte <https://www.ufrgs.br/bibeng/plagio-academico-o-que-e-como-evitar/>, acesso em 04/11/2021.

6. (Ufjf-pism 1 2022) As afirmações a seguir são sobre a seção do texto, intitulada "Como evitar o plágio acadêmico?".

Considerando os aspectos linguístico-discursivos que orientaram a escrita de tal seção, julgue cada alternativa abaixo como verdadeira ou falsa.

- () A escolha do mesmo modo verbal - no caso em questão, do imperativo - deixou a estrutura dos tópicos desnecessariamente repetitiva. Uma solução adequada seria intercalar o infinitivo com o imperativo.
- () O alerta de referência completa ao final do trabalho, nos dois primeiros tópicos, é uma orientação complementar e permite a inferência de que as citações direta e indireta não são suficientes para uma referência satisfatória.
- () Os tópicos que compõem a seção expressam instruções que, se corretamente seguidas, permitirão ao estudante dar os devidos créditos de autoria por meio de citação e referência.
- () Os tópicos que formam a seção indicam um conjunto de ações, cuja sequência deve ser seguida na ordem em que se encontra para que as instruções sejam válidas e tenham o efeito pretendido.
- () Os verbos que iniciam cada tópico estão no imperativo, modo verbal que, nesse contexto, tem como objetivo obrigar os estudantes a evitar o plágio acadêmico.

A sequência que preenche corretamente as lacunas acima é:

- a) F – V – V – F – F
- b) F – V – V – V – F
- c) V – V – V – F – F
- d) F – V – F – F – V
- e) F – F – V – V – F

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

O MEDO DO SILÊNCIO E O VÍCIO DA INFORMAÇÃO DESENFREADA

Julián Fuks

Não sou o único, suspeito que seja um entre milhares, um entre milhões, a ocupar de palavras cada instante vago, a fugir do silêncio, do vazio, do marasmo. Faço isso contra mim mesmo, obedeço ao meu vício, me saturo, me embriago de linguagem. ¹Entro no elevador e já apalpo o bolso à procura do celular, para que me acompanhe por um minuto até que a porta se abra. ²Se a notícia é forte, se a conversa é enfática, caminho pela rua dividindo o olhar entre a tela e a calçada, e espero na fila do mercado absorvido em comentários erráticos de pessoas que conheço mal. Durante todo o trajeto, perdi rostos, pensamentos, paisagem, fui uma ausência entre ausências no mundo que reputo real.

A princípio a novidade me pareceu um disparate: poderíamos agora acelerar o som dos programas que ouvimos, dos áudios que recebemos. Quem teria tanta pressa, cheguei a me perguntar, quem aceitaria deturpar as vozes dos amigos, fazer de suas vagarezas habituais um discurso impaciente, ansioso, seco? Brinquei com as minhas filhas de acelerar as nossas vozes, de falar tão rápido quanto podíamos e em seguida ouvir nossas asperezas, nossos atropelos. E então a graça foi se perdendo pelos dias em sua presteza, o que era insólito se fez ordinário, e passei a ouvir quase tudo apressado, com um módico incremento de ritmo e de raiva. Adensei de informações a minha existência, reduzi ao mínimo meu silêncio, meu tédio, minha inteligência.

Meu vício é por notícias, por análises, por debates, meu vício é por imagens improváveis, meu vício é por comentários jocosos, piadas de circunstância, risos fáceis. Nunca estive tão abastecido de produtos que possam saciar essa ânsia, nunca dispus de uma comunicação tão irrefreável, e ainda assim não me sacio. Dormir é calar a profusão de palavras, acordar é voltar a aceitá-la. ³Guardo consciência de que tudo isso não está me preenchendo de nada, de que estou me esvaziando, estou hipertrofiado de informações, atrofiado de interioridade. Há dias em que me escuto muito mal, quase não me escuto com tanto ruído que me invade.

⁴Pouca paciência me resta para o cinema que antes me encantava. Vejo um homem cruzando um deserto, atravessando uma praça, seguindo pelo corredor de um hotel, e anseio para que apresse o passo, para que enfim a cena comece, para que se dê o diálogo. É como se quisesse optar, nos mesmos filmes que admirava, nos filmes que ainda admiro, por uma nova velocidade, uma que não me obrigue à assimilação lenta de cada detalhe. Não é um desejo harmônico, não é nada unânime entre os muitos que sou. Sou ⁵impaciente com a minha própria ⁶impaciência, luto contra mim para recuperar a tranquilidade, para voltar a ser um sujeito de pálpebras baixas disposto à divagação e à contemplação desarmada.

Penso no tempo em que a incomunicação ditava o sentido do cinema, da literatura, das artes. Víamos contundência e beleza no marasmo, víamos um homem em estado de solidão e pensávamos capturar seu desamparo, seu desconsolo, sua profundidade. ⁷Hoje a dor desse homem se converteu num tédio que já não suportamos. Samuel Beckett virou tema para estudiosos, suas esperas falam incomunicação não nos comunica mais nada. O autor que quiser dar conta deste tempo atordoante terá que abrir espaço aos excessos da comunicação, fazer reverberar em sua obra essas vozes que nunca calam, nunca cansam de falar, em ritmo agora turbinado.

E, no entanto, o que procuro na literatura é o contrário, é nela que me abrigo do ruído, com suas palavras ⁸reinstaurando o silêncio necessário. ⁹No intervalo entre dois versos, entre duas linhas de um romance bom, me desvio para os meus próprios pensamentos e é como se os ¹⁰reencontrasse, à minha espera, calmos, imperturbáveis. Geralmente, querem me falar sobre coisas muito diferentes dessa existência vertiginosa, seu tempo não é o presente, outro é seu horizonte, outra sua cadência. ¹¹Quando o pensamento se emancipa do vício, o passado é vasto, o futuro é franco, o mundo não se limita a esse caos rumoroso que nos consome e nos debilita.

O último pensamento me conduziu a uma nostalgia: nostalgia do silêncio, da conversa ineficiente, do encontro vadio. Dos amigos que pouco vejo neste mundo de atropelos, das vozes queridas que acelerei para

meu ¹²desprazer. De vocês, não quero mais a informação certa, não quero a eficácia comunicativa. Quero voltar a ouvir suas pausas, suas hesitações, seus descaminhos, quero voltar a adivinhar o rumo de seus juízos. Preciso de vocês para combater o meu vício, para me munir de palavras ociosas e indolentes. Aguardo áudios que me adormeçam, que me despertem.

Disponível em <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/julian-fuks/2021/08/21/o-medo-do-silencio-e-o-vicio-da-informacao-desenfreada.htm>. Acesso em 01 de setembro de 2021

7. (Uece 2022) Em “Guardo consciência de que tudo isso não está me preenchendo de nada, de que estou me esvaziando, estou hipertrofiado de informações, **atrofiado** de interioridade” (ref. 3), o vocábulo “atrofiado” tem o sentido de

- a) duro.
- b) vazio.
- c) cheio.
- d) repleto.
- e) nenhuma das alternativas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Ser leve e líquido

(Zygmunt Bauman)

¹A elite global contemporânea é formada no padrão do velho estilo dos “senhores ausentes”. Ela pode dominar sem se ocupar com a administração, gerenciamento, bem-estar, ou, ainda, com a missão de “levar a luz”, “reformatar os modos”, elevar moralmente, “civilizar” e com cruzadas culturais. ²O engajamento ativo na vida das populações subordinadas não é mais necessário (ao contrário, é fortemente evitado como desnecessariamente custoso e ineficaz) — e, portanto, o “maior” não só não é mais o “melhor”, mas carece de significado racional. Agora é o menor, mais leve e mais portátil que significa melhoria e “progresso”. ³Mover-se leve, e não mais aferrar-se a coisas vistas como atraentes por sua confiabilidade e solidez — isto é, por seu peso, substancialidade e capacidade de resistência — é hoje recurso de poder.

⁴Fixar-se ao solo não é tão importante se o solo pode ser alcançado e abandonado à vontade, imediatamente ou em pouquíssimo tempo. Por outro lado, fixar-se muito fortemente, sobrecarregando os laços com compromissos mutuamente vinculantes, pode ser positivamente prejudicial, dadas as novas oportunidades que surgem em outros lugares. Rockefeller pode ter desejado construir suas fábricas, estradas de ferro e torres de petróleo altas e volumosas e ser dono delas por um longo tempo (pela eternidade, se medirmos o tempo pela duração da própria vida ou pela da família). Bill Gates, no entanto, não sente remorsos quando abandona posses de que se orgulhava ontem; é a velocidade atordoante da circulação, da reciclagem, do envelhecimento, do entulho e da substituição que traz lucro hoje — não a durabilidade e confiabilidade do produto. Numa notável reversão da tradição milenar, são os grandes e poderosos que evitam o durável e desejam o transitório, enquanto os da base da pirâmide — contra todas as chances — lutam desesperadamente para fazer suas frágeis, mesquinhas e transitórias posses durarem mais tempo. Os dois se encontram hoje em dia principalmente nos lados opostos dos balcões das mega-liquidações ou de vendas de carros usados.

⁵A desintegração da rede social, a derrocada das agências efetivas de ação coletiva, é recebida muitas vezes com grande ansiedade e lamentada como “efeito colateral” não previsto da nova leveza e fluidez do poder cada vez mais móvel, escorregadio, evasivo e fugitivo. ⁶Mas a desintegração social é tanto uma condição quanto um resultado da nova técnica do poder, que tem como ferramentas principais o desengajamento e a arte da fuga. Para que o poder tenha liberdade de fluir, o mundo deve estar livre de cercas, barreiras, fronteiras fortificadas e barricadas. Qualquer rede densa de laços sociais, e em particular

uma que esteja territorialmente enraizada, é um obstáculo a ser eliminado. Os poderes globais se inclinam a dismantelar tais redes em proveito de sua contínua e crescente fluidez, principal fonte de sua força e garantia de sua invencibilidade. E são esse derrocar, a fragilidade, o quebradiço, o imediato dos laços e redes humanos que permitem que esses poderes operem.

Se essas tendências entrelaçadas se desenvolvessem sem freios, homens e mulheres seriam reformulados no padrão da toupeira eletrônica, essa orgulhosa invenção dos tempos pioneiros da cibernética imediatamente aclamada como arauto do porvir: um plugue em castores atarantados na desesperada busca de tomadas a que se ligar. Mas no futuro anunciado pelos telefones celulares, as tomadas serão provavelmente declaradas obsoletas e de mau gosto, e passarão a ser fornecidas em quantidades cada vez menores e com qualidade cada vez mais duvidosa. No momento, muitos fornecedores de eletricidade exaltam as vantagens da conexão a suas respectivas redes e disputam os favores dos que procuram por tomadas. Mas a longo prazo (o que quer que “longo prazo” signifique na era da instantaneidade) as tomadas serão provavelmente banidas e suplantadas por baterias descartáveis compradas individualmente nas lojas e em oferta em cada quiosque de aeroporto e posto de gasolina ao longo das estradas.

Essa parece ser a distopia feita sob medida para a modernidade líquida.

BAUMAN, Zygmunt. *Ser leve e líquido*. In: BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Tradução de Plínio Dentzien. São Paulo: Zahar, 2008. p. 17-18.

8. (Uece 2022) “O engajamento ativo na vida das populações subordinadas não é mais necessário (ao contrário, é fortemente evitado como desnecessariamente custoso e ineficaz) – e, portanto, o ‘maior’ não só não é mais o ‘melhor’, mas carece de significado racional. Agora é o menor, mais leve e mais portátil que significa melhoria e ‘progresso’.” (ref. 2)

Atente para o que se afirma a seguir sobre o trecho acima:

- I. Há uma elipse, porque ocorre a supressão de “engajamento ativo” antes da expressão “é fortemente evitado”.
- II. A conjunção adversativa “mas” é fundamental para estabelecer a ideia de contrários para a lógica do enunciado.
- III. O termo “agora” remete a um tempo marcado no momento em que o fato já ocorreu.

Estão corretas as proposições contidas em

- a) I e III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e II apenas.**
- d) I, II e III.
- e) Nenhuma das alternativas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

O médico da velha guarda
*Alfredo Guarischi**

De alguns tempos para cá, passamos a falar em “humanizar a medicina”. Estranho, pois a medicina é arte, a mais bela expressão de humanismo.

Os que buscam a causa raiz do problema se esquecem de que raiz única é a cenoura, uma fonte de antioxidantes, que proporciona benefícios para a saúde, até “evitando o envelhecimento precoce”. É uma

lenda abandonar a “velha medicina” em busca de uma fonte da juventude, lembrada pelo escritor Heródoto, contemporâneo do prático Hipócrates, nosso verdadeiro pai.

A imposição de intermediários — humanos e tecnológicos — afasta os jovens da velha e segura escola de se sentar e conversar com os pacientes e familiares, escrever pequenas notas, sem pressa, sem atender telefonemas ou ter os olhos fixos em telas de computador. Deixando de analisar cuidadosamente os problemas do paciente — nunca há apenas um —, abdicamos de nossa memória e experiência. Passamos a interpretar os achados anatômicos e fisiológicos, oriundos do exame físico completo, apenas se confirmados por imagens e dosagens. Troca-se o raciocínio clínico pela leitura de laudos, para então formular hipóteses.

A genialidade da tecnologia de informação (TI), idealizada para agilizar e ajudar, paradoxalmente nos acorrenta a teclados e infundáveis relatórios; deixamos de ser livres e independentes. Faltam soluções inteligentes, liberando médicos e enfermeiros para cuidar dos pacientes. Reconhecemos nossas deficiências em caligrafia, mas a TI não pode ser apenas uma máquina de escrever sofisticada ou um recurso administrativo.

Na prática, deixamos de ler os prontuários sobre internações anteriores, nos restringindo a verificar sumários de alta. Deixa-se de conversar com os médicos que já cuidaram do paciente. Quanto acrescentaria uma informação, esquecida numa ficha de ambulatório ou prontuário empoeirado pelo tempo?

Médicos “à moda antiga” veem especialistas consultores como formadores de opinião, não como fabricantes de soluções ou donos da verdade. Os órgãos e as moléstias não são autônomos. Pacientes, como pomares, têm que ter um dono — humano —, e não um espantalho vestido com retalhos. Os corvos continuarão a destruir o que se planta.

Administrar uma tonelada de medicamentos na tentativa de aliviar todos os males possíveis é desconhecer que fazer nada é às vezes fazer muito. Pacientes podem ficar bem, apesar do que fazemos, e não como resultado do que fizemos.

Erramos e erraremos, mas jamais podemos nos omitir. O bom relacionamento com os pacientes ô a melhor proteção para todos. Cientes de nossa falibilidade, nunca devemos ter medo de dizer: “Não sei”.

A medicina tradicional não se opõe a novas tecnologias e pluralidade de especialidades, mas devemos continuar a agir como artesãos.

Isso é humanidade – paixão e compromisso –, a arte da medicina.

**Alfredo é médico graduado pela UFRJ, em 1974. Cirurgião Geral e Oncológico, Consultor em Segurança e Risco, Escritor, Membro Emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.*

<https://www.crmpr.org.br/webp/tools/pagingInterceptor.jsp?componentPid= 13&pageNumber= 1>

Publicado em 15/10/2021, CRM-PR.

9. (Unisc 2022) No primeiro parágrafo, apesar de não ter sido utilizado um elemento de articulação entre os dois períodos, é possível dizer que se estabelece uma relação de

a) complementaridade.

b) oposição.

c) condição.

d) explicação.

e) incoerência.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

[A integridade da arte]

Suponhamos que um crítico de arte, diante de um quadro, se pusesse a raspar com a unha as várias tintas que o compõem e, através da análise química das amostras assim colhidas, chegasse ao veredito sobre o valor estético da obra. Tal procedimento, além de insólito, seria inteiramente inadequado à natureza do conhecimento a ser obtido: o nível de beleza ali representada.

Um quadro, ao nível de sua emergência estética, é um fenômeno unitário, global. Sua essência reside exatamente nessa totalidade e nessa globalidade. Se o quisermos compreender esteticamente a partir da análise química de suas tintas, estaremos desrespeitando a integridade do fenômeno que temos diante dos olhos.

O ser humano é liberdade encarnada, é corpo e matéria integrados num todo por eles sustentado, mas cujo significado os transcende. Sem tela e sem tinta não há pintura nem quadro, mas a tela e a tinta não constituem, por si mesmas, a verdade do quadro, nem esta pode a elas ser reduzida.

(PELLEGRINO, Hélio. *Lucidez embrigada*. São Paulo: Editora Planeta, 2004, p. 26-27)

10. (Puccamp Direito 2022) Está correto o emprego do segmento sublinhado na frase:

- a) Num quadro de cujo se analisa os materiais deve-se também analisar o sentido do que os transcende.
- b) Não pode faltar a análise dos elementos em que se compõem um quadro a consideração de um sentido artístico maior.
- c) A essência da significação de um quadro, pela qual faz referência o autor, está na elevação de sentido de sua materialidade.
- d) **A materialidade de um quadro, cuja soma de elementos físicos revela transcendência, não deve ser menosprezada na compreensão de seu sentido.**
- e) A um pintor, sobretudo quando talentoso, não pode-lhe faltar os dotes de quem articula o que é de natureza material com uma dimensão espiritual.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Não há uma receita para se fazer arte nem deve haver temas bons e temas maus entre os quais o artista teria de escolher. Qualquer assunto pode ser matéria da arte e de boa arte. Naturalmente, alguns temas se prestam mais a determinados gêneros artísticos que a outros. O que decide é a personalidade do artista e seu talento: sua tarefa consiste mesmo em realizar a alquimia do real para criar o valor estético, o prazer estético. De minha parte, creio que, em um mundo cheio de tragédias e violência, um pouco de alegria e otimismo pode ajudar a viver. Uma das funções da arte é aumentar o grau de maravilhoso que a vida possui e de que as pessoas necessitam.

GULLAR, Ferreira. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/365915/ferreira-gullar-fala-de-arte-e-cultura-brasileira>. Acesso em: 18 ago. 2021.

11. (Pucrj 2022) Nas alternativas abaixo, a frase “Naturalmente, alguns temas se prestam mais a determinados gêneros artísticos que a outros.” foi modificada pela substituição do verbo.

A regência do novo verbo está de acordo com a norma padrão em:

- a) Naturalmente, alguns temas se ajustam mais sobre determinados gêneros artísticos que sobre outros.
- b) Naturalmente, alguns temas se adaptam mais em determinados gêneros artísticos que em outros.
- c) Naturalmente, alguns temas transitam mais por determinados gêneros artísticos que por outros.
- d) Naturalmente, alguns temas reivindicam mais a determinados gêneros artísticos que a outros.
- e) Nenhuma das alternativas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Sendo principalmente um jogo com limites, a arte contemporânea rompe tanto com a arte clássica quanto com a moderna. Uma "instalação", ou "performance", não se enquadra mais na concepção clássica ou moderna de uma obra de arte, ou seja, de uma pintura enquadrada ou de uma escultura num pedestal. Não demonstra mais nenhum vínculo entre a obra de arte e a interioridade, ou até mesmo o corpo do artista; e a ironia e a jocosidade são mais importantes do que a seriedade. Mediações técnicas ou sociais se tornam necessárias, juntamente com técnicas especiais como fotografia ou vídeo para garantir a durabilidade da obra. Além do mais, essas técnicas fogem, muitas vezes, às regras dos museus, a rotinas econômicas, a restrições de transporte e de seguro ou a técnicas de restauração. Em virtude de tudo isso, a arte contemporânea é mais do que um novo período artístico e mais do que uma nova categoria estética. Trata-se de um novo paradigma, que transforma completamente o mundo da arte.

Na arte contemporânea, a transgressão mais importante dos critérios comuns usados para definir a arte é que a obra de arte já não consiste exclusivamente no objeto proposto pelo artista, mas em todo o conjunto de operações, ações, interpretações etc. provocadas por sua proposição.

A transgressão dos limites da arte significa também o emprego de novos tipos de materiais ou modos de apresentação. Instalações, performances, land art, arte corporal, vídeo, fotografias em cores em grande escala, multimídia e arte cibernética fazem parte do vocabulário básico do artista contemporâneo. Esta é outra grande diferença em relação à arte clássica e moderna, pois durante séculos, até o início da década de 1960, as artes visuais eram produzidas com um pequeno número de materiais bem definidos: óleo, pastel, aquarela, lápis, carvão, água-forte; papel, tela, gesso, madeira ou pedra, argila, madeira, bronze... Agora, tudo mudou. Mesmo sem ver a obra, você consegue adivinhar que se trata de arte contemporânea apenas lendo sua descrição, como: "latão", "feltro e graxa", "telas de TV", "corais e pão", "módulos acústicos", ou, em termos mais amplos, "materiais variados" ou "dimensões variáveis".

HEINICH, Nathalie. *Práticas da Arte Contemporânea: uma abordagem pragmática a um novo paradigma artístico*. v.4, n.2. p. 373-390. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2238-38752014v424>. Acesso em: 21 ago. 2021. Adaptado.

12. (Pucrj 2022) Nos seguintes trechos do texto, o sentido expresso pelo termo sublinhado está corretamente indicado entre parênteses em:

- a) Mediações técnicas ou sociais se tornam necessárias, juntamente com técnicas especiais como fotografia ou vídeo para garantir a durabilidade da obra. (**causalidade**)
- b) Além do mais, essas técnicas fogem, muitas vezes, às regras dos museus, a rotinas econômicas, a restrições de transporte e de seguro ou a técnicas de restauração. (**atenuação**)
- c) Em virtude de tudo isso, a arte contemporânea é mais do que um novo período artístico e mais do que uma nova categoria estética. (**consequência**)
- d) Mesmo sem ver a obra, você consegue adivinhar que se trata de arte contemporânea apenas lendo sua descrição. (**concessão**)
- e) Nenhuma das alternativas.

LITERATURA

Texto: Nunca tinha ido ao teatro, e mais de uma vez, ouvindo dizer ao Meneses que ia ao teatro, pedi-lhe que me levasse consigo. Nessas ocasiões, a sogra fazia uma careta, e as escravas riam à socapa; ele não respondia, vestia-se, saía e só tomava na manhã seguinte. Mais tarde é que eu soube que o teatro era um eufemismo em ação. Meneses trazia amores com uma senhora, separada do marido, e dormia fora de casa uma vez por semana. Conceição padecera, a princípio, com a existência da comborça; mas, afinal, resignara-se, acostumara-se, e acabou achando que era muito direito.

(ASSIS, M. et al. *Missa do galo: variações sobre o mesmo tema*. São Paulo: Summus, 1977)

13. No fragmento desse conto de Machado de Assis, "ir ao teatro" significa "ir encontrar-se com a amante". O uso do eufemismo como estratégia argumentativa significa:

- a) exagerar quanto ao desejo em "ir ao teatro".
- b) personificar a prontidão em "ir ao teatro".
- c) esclarecer o valor denotativo de "ir ao teatro".
- d) reforçar compromisso com o casamento.
- e) suavizar uma transgressão matrimonial.

Texto: Capítulo LIV - A pêndula

Saí dali a saborear o beijo. Não pude dormir; estirei-me na cama, é certo, mas foi o mesmo que nada. Ouvi as horas todas da noite. Usualmente, quando eu perdia o sono, o bater da pêndula fazia-me muito mal; esse tic-tac soturno, vagaroso e seco, parecia dizer a cada golpe que eu ia ter um instante menos de vida. Imaginava então um velho diabo, sentado entre dois sacos, o da vida e o da morte, a tirar as moedas da vida para dá-las à morte, e a contá-las assim:

- Outra de menos...
- Outra de menos...
- Outra de menos...
- Outra de menos...

O mais singular é que, se o relógio parava, eu dava-lhe corda, para que ele não deixasse de bater nunca, e eu pudesse contar todos os meus instantes perdidos. Invenções há, que se transformam ou acabam; as mesmas instituições morrem; o relógio é definitivo e perpétuo. O derradeiro homem, ao despedir-se do sol frio e gasto, há de ter um relógio na algibeira, para saber a hora exata em que morre. Naquela noite não padeci essa triste sensação de enfado, mas outra, e deleitosa. As fantasias tumultuavam-me cá dentro, vinham umas sobre outras, à semelhança de devotas que se abalroam para ver o anjo-cantor das procissões. Não ouvia os instantes perdidos, mas os minutos ganhados.

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992 (fragmento).

14. O capítulo apresenta o instante em que Brás Cubas revive a sensação do beijo trocado com Virgília, casada com Lobo Neves. Nesse contexto, a metáfora do relógio desconstrói certos paradigmas românticos, porque:

- a) o narrador e Virgília não têm percepção do tempo em seus encontros adúlteros.
- b) como "defunto autor", Brás Cubas reconhece a inutilidade de tentar acompanhar o fluxo do tempo.

- c) na contagem das horas, o narrador metaforiza o desejo de triunfar e acumular riquezas.
d) o relógio representa a materialização do tempo e redireciona o comportamento idealista de Brás Cubas.
e) o narrador compara a duração do sabor do beijo à perpetuidade do relógio.

Texto: Óbito do autor

(...) expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia – peneirava – uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa ideia no discurso que proferiu à beira de minha cova:

– “Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que tem honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isto é a dor crua e má que lhe rói à natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado.”

(....)



(Adaptado. Machado de Assis. Memórias póstumas de Brás Cubas. Ilustrado por Cândido Portinari. Rio de Janeiro: Cem Bibliófilos do Brasil, 1943. p.1.)

15. Compare o texto de Machado de Assis com a ilustração de Portinari. É correto afirmar que a ilustração do pintor:

- a) apresenta detalhes ausentes na cena descrita no texto verbal.
b) retrata fielmente a cena descrita por Machado de Assis
c) distorce a cena descrita no romance.
d) expressa um sentimento inadequado à situação.
e) contraria o que descreve Machado de Assis.

Texto: O nascimento da crônica

Há um meio certo de começar a crônica por uma trivialidade. É dizer: Que calor! Que desenfreado calor! Diz-se isto, agitando as pontas do lenço, bufando como um touro, ou simplesmente sacudindo a sobrecasaca. Resvala-se do calor aos fenômenos atmosféricos, fazem-se algumas conjeturas acerca do sol e da lua, outras sobre a febre amarela, manda-se um suspiro a Petrópolis, e La glace est rompue; está começada a crônica. Mas, leitor amigo, esse meio é mais velho ainda do que as crônicas, que apenas datam de Esdras. Antes de Esdras, antes de Moisés, antes de Abraão, Isaque e Jacó, antes mesmo de Noé, houve calor e crônicas. No paraíso é provável, é certo que o calor era mediano, e não é prova do contrário o fato de Adão andar nu. Adão andava nu por duas razões, uma capital e outra provincial. A primeira é que não havia alfaiates, não havia sequer casimiras; a segunda é que, ainda havendo-os, Adão andava baldo ao naipe. Digo que esta razão é provincial, porque as nossas províncias estão nas circunstâncias do primeiro homem.

(ASSIS, M. In: SANTOS, J. F. As cem melhores crônicas brasileiras. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007)

16. Um dos traços fundamentais da vasta obra literária de Machado de Assis reside na preocupação com a expressão e com a técnica de composição. Em O nascimento da crônica, Machado permite ao leitor entrever um escritor ciente das características da crônica, como:

- a) texto breve, diálogo com o leitor e registro pessoal de fatos do cotidiano.
- b) texto ficcional curto, linguagem subjetiva e criação de tensões.
- c) priorização da informação, linguagem impessoal e resumo de um fato.
- d) linguagem literária, narrativa curta e conflitos internos.
- e) síntese de um assunto, linguagem denotativa, exposição sucinta.

Texto: No trecho abaixo, o narrador, ao descrever a personagem, critica sutilmente um outro estilo de época: o romantismo.

“Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos; era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça, e, com certeza, a mais voluntariosa. Não digo que já lhe coubesse a primazia da beleza, entre as mocinhas do tempo, porque isto não é romance, em que o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas; mas também não digo que lhe maculasse o rosto nenhuma sarda ou espinha, não. Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, que o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação.”

ASSIS, Machado de. Memórias Póstumas de Brás Cubas. Rio de Janeiro: Jackson, 1957.

17. A frase do texto em que se percebe a crítica do narrador ao romantismo está transcrita na alternativa:

- a) [...] o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas [...]
- b) [...] era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça [...]
- c) [...] Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, [...]
- d) [...] Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos [...]
- e) [...] O indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação.

INGLÊS

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

The expression “dark doldrums” chills the hearts of renewable-energy engineers, who use it to refer to the lulls when solar panels and wind turbines are thwarted by clouds, night, or still air. On a bright, cloudless day, a solar farm can generate prodigious amounts of electricity. But at night solar cells do little, and in calm air turbines sit useless.

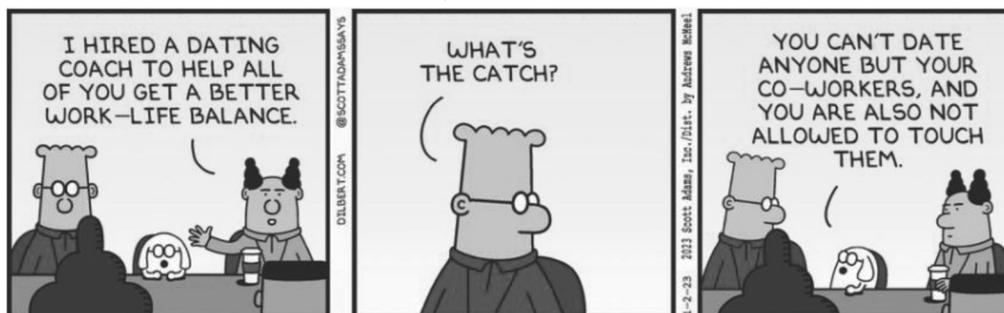
The dark doldrums make it difficult for us to rely totally on renewable energy. Power companies need to plan not just for individual storms or windless nights but for difficulties that can stretch for days. Last year, Europe experienced a weeks-long “wind drought,” and in 2006 Hawaii endured six weeks of consecutive rainy days. On a smaller scale, communities that want to go all-renewable need to fill the gaps. The obvious solution is batteries, which power everything from mobile phones to electric vehicles; they are relatively inexpensive to make and getting cheaper. But typical models exhaust their stored energy after only three or four hours of maximum output, and—as every smartphone owner knows—their capacity dwindles with each recharge. Moreover, it is expensive to collect enough batteries to cover longer discharges.

We already have one kind of renewable energy storage: more than ninety per cent of the world’s energy-storage capacity is in reservoirs, as part of a technology called pumped-storage hydropower, used to smooth out sharp increases in electricity demand. Motors pump water uphill from a river or a reservoir to a higher reservoir; when the water is released downhill, it spins a turbine, generating power. A pumped-hydro installation is like a giant, permanent battery, charged when water is pumped uphill and depleted as it flows down. Some countries are expanding their use of pumped hydro, but the right geography is hard to find, permits are difficult to obtain, and construction is slow and expensive. The hunt is on for new approaches to energy storage.

The New Yorker. Abril, 2022. Adaptado.

18. (Fuvest 2023) No texto, a expressão “dark doldrums” descreve
- a) as mudanças climáticas atribuídas ao fenômeno de aquecimento global.
 - b) os altos custos implicados na construção de fontes de energia renovável.
 - c) os debates entre ecologistas e defensores do emprego de energia nuclear.
 - d) os períodos de inatividade de geradores de energia como painéis solares.**
 - e) as dificuldades encontradas por comunidades rurais para distribuir eletricidade.

19. (Pucpr 2023) Select the alternative which explains the catch.



Source: https://dilbert.com/search_results?year=2023.

- a) A dog cannot be a dating coach in a workplace.
- b) Not to be allowed to touch your date.
- c) It is not possible to balance work and life.
- d) People will prioritize work with this proposal.**
- e) Dating among co-workers could cause jealousy.

20. (Pucpr Medicina 2023) Leia o texto abaixo e em seguida escolha a alternativa CORRETA sobre *Metabolic syndrome*.

Metabolic syndrome

Metabolic syndrome is the medical term for a combination of diabetes, high blood pressure (hypertension) and obesity.

It puts you at greater risk of getting coronary heart disease, stroke and other conditions that affect the blood vessels. On their own, diabetes, high blood pressure and obesity can damage your blood vessels, but having all 3 together is particularly dangerous. They're very common conditions that are linked, which explains why metabolic syndrome affects an estimated 1 in 3 older adults aged 50 or over in the UK.

Symptoms of metabolic syndrome

Metabolic syndrome may be diagnosed if you have 3 or more of the following: being very overweight or having too much fat around your waist, high triglyceride levels (fat in the blood) and low levels of HDL (the "good" cholesterol) in your blood, which can lead to atherosclerosis (where arteries become clogged with fatty substances such as cholesterol), high blood pressure that's consistently 140/90mmHg or higher, and an inability to control blood sugar levels (insulin resistance).

Find out more about the health problems linked to metabolic syndrome on Heart UK

Available in: <https://www.nhs.uk/conditions/metabolic-syndrome/> Access: January 12, 2023.

- a) A síndrome metabólica consiste em uma perigosa combinação de diabetes, hipertensão e obesidade.
- b) Altos níveis de HDL somados a baixos níveis de triglicédeos podem causar obstrução das artérias.
- c) A obesidade, por si só, não apresenta risco de danificar os vasos sanguíneos.
- d) 1 em cada 3 adultos com 50 anos sofre de doença cardíaca coronária no Reino Unido.
- e) A incapacidade de controlar os níveis de açúcar do sangue causa obesidade.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Examine a tirinha de Tom Gauld, publicada em sua conta no Instagram em 19.04.2021.



21. (Fcmscsp 2022) Levando-se em conta o desfecho da tirinha, a teoria mencionada na fala do primeiro quadrinho revelou-se

- a) esdrúxula.
- b) ambígua.
- c) válida.
- d) obsoleta.
- e) risível.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

An invigorating reading



His grandparents were slaves. His father painted houses. His immigrant mother washed laundry. For a poor, mixed-race boy born in Brazil in 1839, their son had done well to become an apprentice typesetter in Rio de Janeiro. But a priest taught him Latin, and a literary agent spotted the gifted lad at the Imprensa Nacional, the government press, and soon he was contributing to newspapers, writing plays and poems and starting a literary circle.

But it was as a novelist that Joaquim Maria Machado de Assis would truly shine. Machado worked as a civil servant and co-founded the Brazilian Academy of Letters; he married happily (although his Portuguese in-laws initially objected to the colour of his skin). Beneath all this outward respectability, his prose was radically ingenious. Ever since “The Posthumous Memoirs of Brás Cubas”, Machado’s fifth novel, appeared in 1881 it has astonished readers with its lordly ironies and scorn for convention. The book’s invigorating style, as much as its backdrop of racial and social injustice, makes it ideal reading for this morbid, insurgent summer.

Brás Cubas, the fictional memoirist, has just died from pneumonia. As a thwarted corpse who failed in almost everything he tried, he wants to set the record straight about his drifting life as an idle, pleasure-seeking dandy in Rio. Beneath his jaunty veneer, Cubas harbours a melancholy pessimism. He sees a freedman lash a slave he has bought – to relieve his own sufferings “by passing them on to someone else”. Yet the novel floats free of the ambient oppression on currents of mischief and urbanity.

Sprinkled with epigrams, dreams, gags and asides, the story teases, dances and delights. Across 160 short chapters (“Long chapters suit long-winded readers”), Machado mocks every rule of the 19th-century novel. A chapter of dialogue is written entirely in punctuation (“!...?...!”). In another, the narrator acknowledges (in a new translation by Margaret Jull Costa and Robin Patterson), “I have just written an utterly pointless chapter”. Dave Eggers, an American author, recently called this “one of the wittiest, most playful, and therefore most alive and ageless books ever written”.

(www.economist.com, 15.08.2020. Adaptado.)

22. (Unesp 2022) The text is mainly about
- a) racial conflicts in Rio de Janeiro in 1880s.
 - b) **The Posthumous Memoirs of Brás Cubas novel.**
 - c) urban life in Rio de Janeiro at the end of 19th century.
 - d) the family background of Machado de Assis and his friends.
 - e) the importance of Machado de Assis as founder of the Brazilian Academy of Letters.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Man's severe migraines 'completely eliminated' on plant-based diet

Health experts are calling for more research into diet and migraines after doctors revealed a patient who had suffered severe and debilitating headaches for more than a decade completely eliminated them after adopting a plant-based diet.

He had tried prescribed medication, yoga and meditation, and cut out potential trigger foods in an effort to reduce the severity and frequency of his severe headaches – but nothing worked. The migraines made it almost impossible to perform his job, he said.

But within a month of starting a plant-based diet that included lots of dark-green leafy vegetables, his migraines disappeared. The man has not had a migraine in more than seven years, and cannot remember the last time he had a headache. The case was reported in the journal BMJ Case Reports.

Doctors in the US who treated the photographer suggested it might be worth adopting a plant-based diet to ease the symptoms of chronic migraine. But other independent experts cautioned that because the report was a single case it was impossible to generalise the finding and should not be taken as a solution for all people with migraines.

More than a billion people worldwide experience migraines. While drugs can help prevent and treat them, a growing body of evidence suggests diet may also offer an effective alternative without any of the side effects associated with some of the drugs, the report's authors said.

(...)

The report's authors advised the man to adopt the Low Inflammatory Foods Everyday (Life) diet, a nutrient-dense, whole food, plant-based diet. It includes eating at least five ounces (142g) by weight of raw or cooked dark green leafy vegetables every day, drinking one 32-ounce (946ml) daily green smoothie, and limiting intake of whole grains, starchy vegetables, oils, and animal protein, particularly dairy and red meat.

(...)

Source:<https://www.theguardian.com/science/2021/nov/18/mans-severe-migraines-completely-eliminated-on-plant-based-diet>.

Access: 11/22/2021.

23. (Unip - Medicina 2022) O texto fala sobre o caso de um homem que sofria de enxaqueca. Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma ação praticada por esse homem na tentativa de acabar com o incômodo ou minimizar as dores de cabeça constantes.

- a) Tomar medicamentos para enxaqueca sob prescrição médica.
- b) Fazer meditação.
- c) Eliminar da dieta alimentos que seriam potenciais gatilhos para a dor de cabeça.
- d) **Adotar uma dieta pautada em derivados de leite e carne vermelha.**
- e) Praticar uma dieta rica em alimentos vegetais integrais.

GEOMETRIA

24. (Pucrj 2023) Os pontos $A = (0,7)$, $B = (5,0)$ e $C = (c,3)$ são colineares.

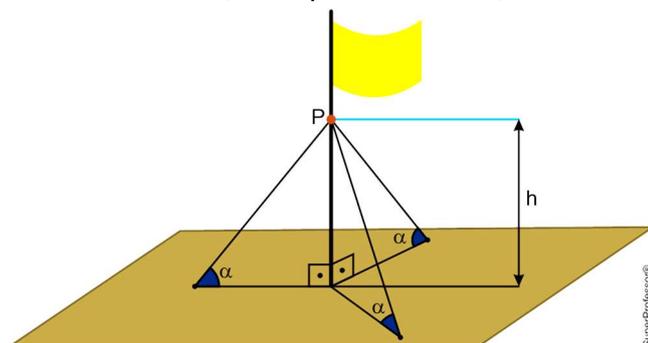
Escolha a alternativa correta.

- a) $c = 7/5$
- b) $c = 20/5$
- c) $c = 21/4$
- d) $c = 20/7$**
- e) $c = 56/5$

25. (Albert Einstein - Medicina 2018) O ponto $A(3,4)$ pertence a uma circunferência λ cujo centro tem abscissa 7 e ordenada inteira. Uma reta r passa pelo ponto $O(0,0)$ e pelo ponto A e a distância de r até o centro de λ é igual a 2. O raio da circunferência λ é:

- a) $\sqrt{2}$
- b) $\sqrt{5}$
- c) $2\sqrt{2}$
- d) $2\sqrt{5}$**
- e) 2

26. (Enem 2023) O mastro de uma bandeira foi instalado perpendicularmente ao solo em uma região plana. Devido aos fortes ventos, três cabos de aço, de mesmo comprimento, serão instalados para dar sustentação ao mastro. Cada cabo de aço ficará perfeitamente esticado, com uma extremidade num ponto P do mastro, a uma altura h do solo, e a outra extremidade, num ponto no chão, como mostra a figura.



Os cabos de aço formam um ângulo α com o plano do chão e instalação:

Por medida de segurança, há apenas três opções de instalação:

- opção I: $h = 11\text{m}$ e $\alpha = 30^\circ$
- opção II: $h = 12\text{ m}$ e $\alpha = 45^\circ$
- opção III: $h = 18\text{ m}$ e $\alpha = 60^\circ$

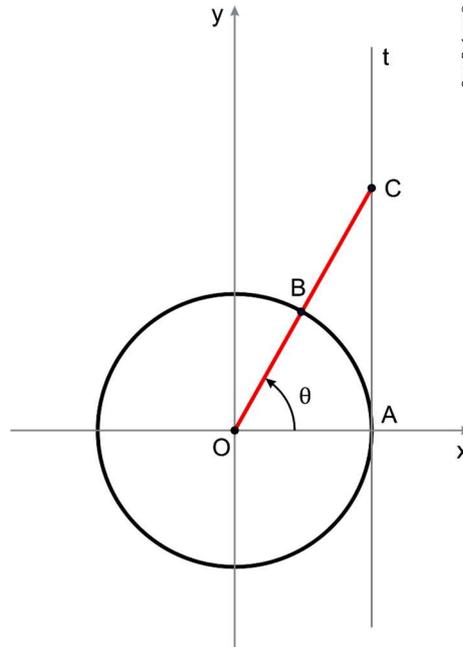
A opção a ser escolhida é aquela em que a medida dos cabos seja a menor possível.

Qual será a medida, em metro, de cada um dos cabos a serem instalados?

- a) $\frac{22\sqrt{3}}{3}$
- b) $11\sqrt{2}$
- c) $12\sqrt{2}$**
- d) $12\sqrt{3}$
- e) 22

27. (Upf 2023) Considere no ciclo trigonométrico da figura a seguir:

- a reta t , tangente ao círculo no ponto de coordenadas $(1, 0)$;
- a reta BC , que passa pelo centro do sistema de coordenadas xOy , sendo B um ponto do ciclo trigonométrico e C o ponto de intersecção de BC com t ;
- o ângulo de amplitude θ , que tem por lado origem o eixo positivo Ox , e por lado extremidade a semirreta OB .



A área do triângulo AOC para $\theta = \frac{\pi}{3}$ rad é:

- a) $\frac{1}{2}$
- b) $\sqrt{3}$
- c) $\frac{\sqrt{3}}{6}$
- d) $\frac{\sqrt{3}}{2}$**
- e) 1

28. (Enem 2ª aplicação 2014) Um fabricante planeja colocar no mercado duas linhas de cerâmicas para revestimento de pisos. Diversas formas possíveis para as cerâmicas foram apresentadas e decidiu-se que o conjunto P de formas possíveis seria composto apenas por figuras poligonais regulares.

Duas formas geométricas que fazem parte de P são:

- a) triângulo e pentágono.
- b) triângulo e hexágono.**
- c) triângulo e octógono.
- d) hexágono e heptágono.
- e) hexágono e octógono.

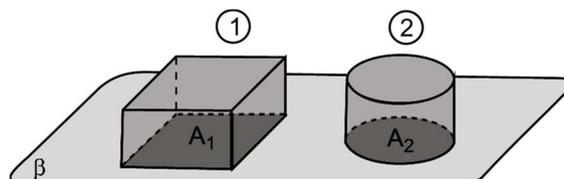
29. (Uftm 2011) O maior relógio de torre de toda a Europa é o da Igreja St. Peter, na cidade de Zurique, Suíça, que foi construído durante uma reforma do local, em 1970.

(O Estado de S.Paulo. Adaptado.)

O mostrador desse relógio tem formato circular, e o seu ponteiro dos minutos mede 4,35 m. Considerando $\pi \approx 3,1$, a distância que a extremidade desse ponteiro percorre durante 20 minutos é, aproximadamente,

- a) 10 m.
- b) 9 m.
- c) 8 m.
- d) 7 m.
- e) 6 m.

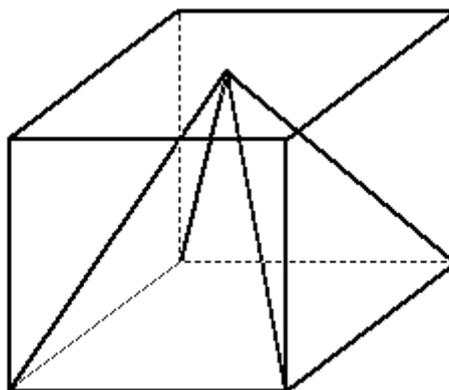
30. (Enem cancelado 2009) Em uma padaria, há dois tipos de forma de bolo, formas 1 e 2, como mostra a figura abaixo.



Sejam L o lado da base da forma quadrada, r o raio da base da forma redonda, A_1 e A_2 as áreas das bases das formas 1 e 2, e V_1 e V_2 os seus volumes, respectivamente. Se as formas têm a mesma altura h , para que elas comportem a mesma quantidade de massa de bolo, qual é a relação entre r e L ?

- a) $L = r$
- b) $L = 2r$
- c) $L = \pi r$
- d) $L = r\sqrt{\pi}$
- e) $L = \frac{(\pi r^2)}{2}$

31. (Unirio 1998)



Uma pirâmide está inscrita num cubo, como mostra a figura anterior. Sabendo-se que o volume da pirâmide é de 6 m^3 , então, o volume do cubo, em m^3 , é igual a:

- a) 9
- b) 12
- c) 15
- d) 18
- e) 21

ÁLGEBRA

32. (UFT) As Tabelas que seguem apresentam dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2009 referentes à matrícula inicial na Educação de Jovens e Adultos (EJA) presencial (incluindo a EJA integrada à educação profissional) das redes estaduais e municipais, urbanas e rurais.

Tabela 1: Número de alunos inicialmente matriculados na Educação Básica na EJA no Brasil – 2009

Unidades da Federação Municípios Dependência Administrativa	Matrícula inicial	
	EJA	
	EJA Presencial	
	Fundamental	Médio
BRASIL		
Estadual Urbana	964.835	1.090.700
Estadual Rural	46.946	18.967
Municipal Urbana	1.316.494	30.870
Municipal Rural	445.015	3.958
Total (Estadual e Municipal)	2.773.290	1.144.495

Fonte: www.inep.gov.br

Tabela 2: Número de alunos inicialmente matriculados na Educação Básica na EJA no Estado do Tocantins – 2009

Unidades da Federação Municípios Dependência Administrativa	Matrícula inicial	
	EJA	
	EJA Presencial	
	Fundamental	Médio
TOCANTINS		
Estadual Urbana	3.811	9.383
Estadual Rural	555	119
Municipal Urbana	7.392	47
Municipal Rural	850	0
Total (Estadual e Municipal)	12.608	9.549

Fonte: www.inep.gov.br

Com base nos dados das tabelas anteriores faz-se as seguintes afirmações:

- I. No Estado do Tocantins, o número total de alunos matriculados na rede estadual é menor que o número total de alunos matriculados na rede municipal;
- II. No Brasil, o número total de alunos matriculados na rede municipal é menor que o número total de alunos matriculados na rede estadual;
- III. No Estado do Tocantins, o número total de alunos matriculados na EJA rural é de 1.524.

Analisando as afirmações anteriores, pode-se concluir que:

- a) Apenas a I é falsa.
- b) Apenas I e III são falsas.
- c) Apenas II e III são falsas.
- d) I, II e III são falsas.
- e) I, II e III são verdadeiras.

33. (UERJ) Uma bicicleta de marchas tem três engrenagens na coroa, que giram com o pedal, e seis engrenagens no pinhão, que giram com a roda traseira. Observe a bicicleta a seguir e as tabelas que apresentam os números de dentes de cada engrenagem, todos de igual tamanho.



engrenagens da coroa	n° de dentes
1ª	49
2ª	39
3ª	27

engrenagens do pinhão	n° de dentes
1ª	14
2ª	16
3ª	18
4ª	20
5ª	22
6ª	24

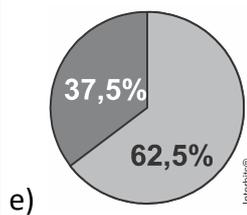
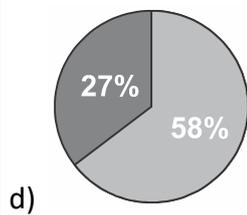
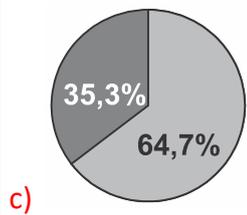
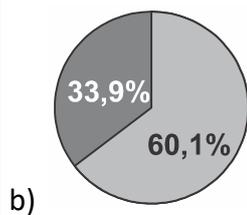
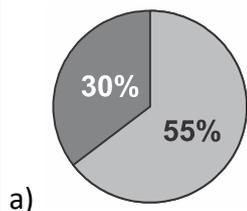
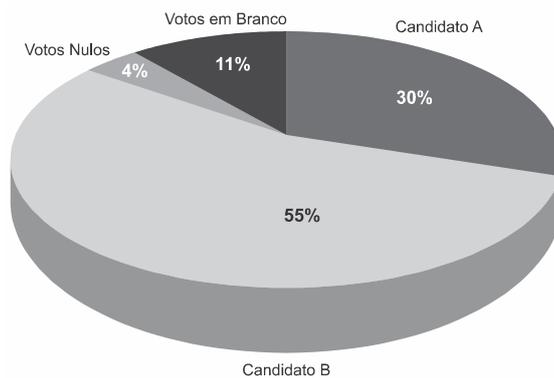
Cada marcha é uma ligação, feita pela corrente, entre uma engrenagem da coroa e uma do pinhão.

Um dente da 1ª engrenagem da coroa quebrou. Para que a corrente não se desprenda com a bicicleta em movimento, admita que a engrenagem danificada só deva ser ligada à 1ª ou à 2ª engrenagem do pinhão.

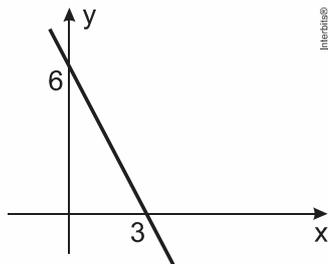
Nesse caso, o número máximo de marchas distintas, que podem ser utilizadas para movimentar a bicicleta, é de:

- a) 10
- b) 12
- c) 14
- d) 16
- e) 18

34. (G1 - cmrj) O gráfico abaixo mostra o resultado da apuração dos votos do segundo turno de uma eleição entre os candidatos A e B. Sabendo que votos válidos são os votos dados a cada candidato, não sendo computados os votos brancos e nulos, qual alternativa melhor representa a situação dos candidatos A e B?

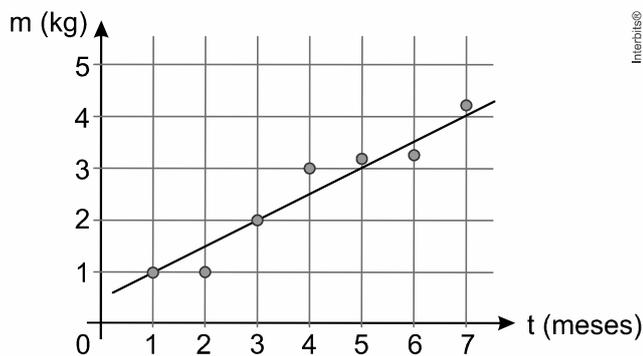


35. (Eear) A função que corresponde ao gráfico a seguir é $f(x) = ax + b$, em que o valor de a é:



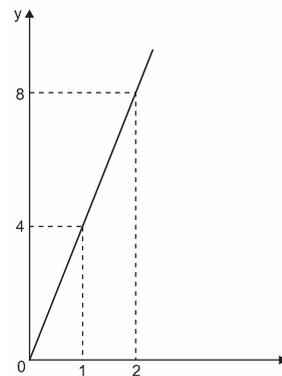
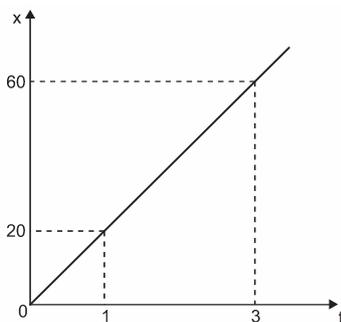
- Interbits®
- a) 3
 - b) 2
 - c) -2
 - d) -1
 - e) 6

36. (Famerp) Um animal, submetido à ação de uma droga experimental, teve sua massa corporal registrada nos sete primeiros meses de vida. Os sete pontos destacados no gráfico mostram esses registros e a reta indica a tendência de evolução da massa corporal em animais que não tenham sido submetidos à ação da droga experimental. Sabe-se que houve correlação perfeita entre os registros coletados no experimento e a reta apenas no 1º e no 3º mês.



- Interbits®
- Se a massa registrada no 6º mês do experimento foi 210 gramas inferior à tendência de evolução da massa em animais não submetidos à droga experimental, o valor dessa massa registrada é igual a:
- a) 3,47 kg.
 - b) 3,27 kg.
 - c) 3,31 kg.
 - d) 3,35 kg.
 - e) 3,29 kg.

37. (ENEM) A quantidade x de peças, em milhar, produzidas e o faturamento y , em milhar de real, de uma empresa estão representados nos gráficos, ambos em função do número t de horas trabalhadas por seus funcionários.



O número de peças que devem ser produzidas para se obter um faturamento de R\$ 10.000,00 é

- a) 2.000.
- b) 2.500.
- c) 40.000.
- d) 50.000.
- e) 200.000.

38. (ENEM)

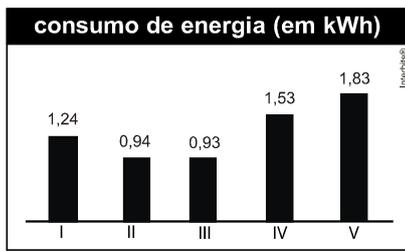


Figura I

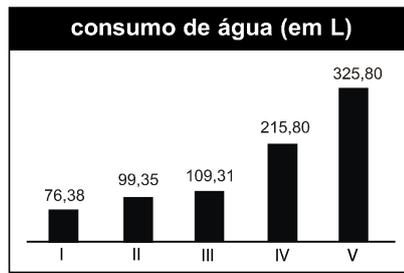


Figura II

Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (com adaptações).

As figuras apresentam dados referentes aos consumos de energia elétrica e de água relativos a cinco máquinas industriais de lavar roupas comercializadas no Brasil. A máquina ideal, quanto a rendimento econômico e ambiental, é aquela que gasta, simultaneamente, menos energia e água.

Com base nessas informações, conclui-se que, no conjunto pesquisado,

- a) quanto mais uma máquina de lavar roupa economiza água, mais ela consome energia elétrica.
- b) a quantidade de energia elétrica consumida por uma máquina de lavar roupa é inversamente proporcional à quantidade de água consumida por ela.
- c) a máquina I é ideal, de acordo com a definição apresentada.
- d) a máquina que menos consome energia elétrica não é a que consome menos água.
- e) a máquina que mais consome energia elétrica não é a que consome mais água.

39. (ENEM) A tabela compara o consumo mensal, em kWh, dos consumidores residenciais e dos de baixa renda, antes e depois da redução da tarifa de energia no estado de Pernambuco.

Como fica a tarifa?			
Residencial			
Consumo mensal (kWh)	Antes	Depois	Economia
140	R\$ 71,04	R\$ 64,75	R\$ 6,29
185	R\$ 93,87	R\$ 85,56	R\$ 8,32
350	R\$ 177,60	R\$ 161,86	R\$ 15,74
500	R\$ 253,72	R\$ 231,24	R\$ 22,48
Baixa renda			
Consumo mensal (kWh)	Antes	Depois	Economia
30	R\$ 3,80	R\$ 3,35	R\$ 0,45
65	R\$ 11,53	R\$ 10,04	R\$ 1,49
80	R\$ 14,84	R\$ 12,90	R\$ 1,94
100	R\$ 19,31	R\$ 16,73	R\$ 2,59
140	R\$ 32,72	R\$ 28,20	R\$ 4,53
Fonte: Celpe			

Diário de Pernambuco. 28 abr. 2010 (adaptado).

Considere dois consumidores: um que é de baixa renda e gastou 110 kWh e outro do tipo residencial que gastou 185 kWh. A diferença entre o gasto desses consumidores com 1 kWh, depois da redução da tarifa de energia, mais aproximada, é de:

- a) R\$ 0,27 .
- b) R\$ 0,29 .**
- c) R\$ 0,32 .
- d) R\$ 0,34 .
- e) R\$ 0,61.

40. (ENEM) O termo agronegócio não se refere apenas à agricultura e à pecuária, pois as atividades ligadas a essa produção incluem fornecedores de equipamentos, serviços para a zona rural, industrialização e comercialização dos produtos. O gráfico seguinte mostra a participação percentual do agronegócio no PIB brasileiro:



Esse gráfico foi usado em uma palestra na qual o orador ressaltou uma queda da participação do agronegócio no PIB brasileiro e a posterior recuperação dessa participação, em termos percentuais.

Segundo o gráfico, o período de queda ocorreu entre os anos de:

- a) 1998 e 2001.
- b) 2001 e 2003.
- c) 2003 e 2006.**
- d) 2003 e 2007.
- e) 2003 e 2008.

41. (ENEM) Em um jogo há duas urnas com 10 bolas de mesmo tamanho em cada uma. A tabela a seguir indica as quantidades de bolas de cada cor em cada urna.

Cor	Urna 1	Urna 2
Amarela	4	0
Azul	3	1
Branca	2	2
Verde	1	3
Vermelha	0	4

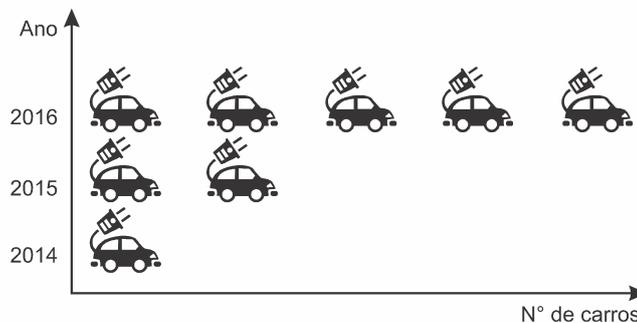
Uma jogada consiste em:

- 1º) o jogador apresenta um palpite sobre a cor da bola que será retirada por ele da urna 2;
- 2º) ele retira, aleatoriamente, uma bola da urna 1 e a coloca na urna 2, misturando-a com as que lá estão;
- 3º) em seguida ele retira, também aleatoriamente, uma bola da urna 2;
- 4º) se a cor da última bola retirada for a mesma do palpite inicial, ele ganha o jogo.

Qual cor deve ser escolhida pelo jogador para que ele tenha a maior probabilidade de ganhar?

- a) Azul
- b) Amarela
- c) Branca
- d) Verde
- e) Vermelha

42. (ENEM) De acordo com um relatório recente da Agência Internacional de Energia (AIE), o mercado de veículos elétricos atingiu um novo marco em 2016, quando foram vendidos mais de 750 mil automóveis da categoria. Com isso, o total de carros elétricos vendidos no mundo alcançou a marca de 2 milhões de unidades desde que os primeiros modelos começaram a ser comercializados em 2011. No Brasil, a expansão das vendas também se verifica. A marca A, por exemplo, expandiu suas vendas no ano de 2016, superando em 360 unidades as vendas de 2015, conforme representado no gráfico.



Disponível em: www.tecmundo.com.br. Acesso em: 5 dez. 2017.

A média anual do número de carros vendidos pela marca A, nos anos representados no gráfico, foi de

- a) 192.
- b) 240.
- c) 252.
- d) 320.
- e) 420.

LÓGICA

43. (Enem PPL 2023) Uma câmara de resfriamento de um laboratório tem um dispositivo que, ao ser ajustado, alterará a temperatura, em grau Celsius, de um líquido ao final de cada minuto. Nessa câmara, existem dois visores, o primeiro indicando o quanto a temperatura do líquido deve ser diminuída ao final de cada minuto, e o segundo indicando a temperatura do líquido na câmara naquele instante.

Foi iniciado um teste nessa câmara quando um líquido, à temperatura de 30°C , foi colocado em seu interior. Ela estava programada no primeiro visor em $1,4^{\circ}\text{C}$. No final de 5 minutos, foi alterada a temperatura, e o valor da mudança que aparecia no primeiro visor foi diminuído em $0,5^{\circ}\text{C}$. Ao final de 15 minutos do início do teste, a temperatura registrada no primeiro visor foi aumentada em $0,3^{\circ}\text{C}$ em relação à última marcação. Um dos objetivos desse teste é que, ao final de 30 minutos, a temperatura do líquido seja de 0°C . Assim,

após 25 minutos relativamente ao início do teste, novo ajuste deve ser feito na numeração do primeiro visor.

Que alteração deverá ser feita na numeração do primeiro visor ao final de 25 minutos do início do teste?

- a) Aumentar 4,0°C.
- b) Aumentar 3,0°C.
- c) Aumentar 1,0°C.
- d) Diminuir 0,8°C.
- e) Diminuir 3,0°C.

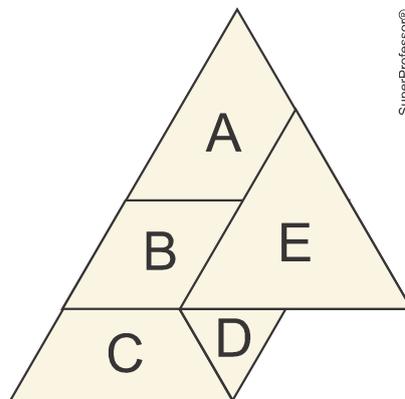
44. (Fatec 2023) Em uma cesta básica, há 10 itens:

- 1. 4 tipos de grãos (feijão, arroz, milho e lentilha);
- 2. 3 tipos de farináceos (fubá, farinha de trigo e farinha de mandioca);
- 3. 2 doces (gelatina e goiabada); e
- 4. 1 sal.

É correto afirmar que, se uma pessoa retirar, ao acaso e sem olhar, apenas:

- a) 4 itens, 2 pertencerão à categoria grãos.
- b) 5 itens, pelo menos um deles será um farináceo.
- c) 6 itens, teremos produtos de três categorias diferentes.
- d) 7 itens, pelo menos um deles será um grão.
- e) 8 itens, pelo menos um deles será um doce.

45. (Obmep 2023) Cinco cartões iguais A, B, C, D e E, em forma de triângulo equilátero, foram colados em uma cartolina, um por vez. A figura mostra como ficaram esses cartões. Qual foi o terceiro cartão colado?



SuperProfessor©

- a) A
- b) B
- c) C
- d) D
- e) E

BIOLOGIA I

46. Assinale a alternativa que relaciona apenas animais exclusivamente marinhos:

- a) camarão, lagosta, caranguejo.
- b) lula, polvo, caramujo.
- c) estrela-do-mar, polvo, coral.
- d) camarão, polvo, ouriço-do-mar.
- e) lagosta, caranguejo, pepino-do-mar.

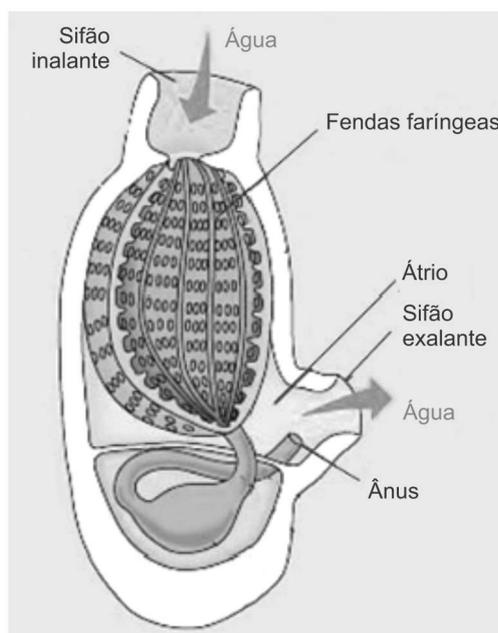
47. Os equinodermos são triblásticos e apresentam várias características compartilhadas com os protocordados (grupo do filo Chordata), principalmente na fase embrionária. As características que mostram o parentesco evolutivo entre os dois grupos são:

- I. Simetria radial secundária.
- II. Enterocelia.
- III. Presença de endoesqueleto.
- IV. Blastóporo origina a boca.
- V. Deuterostomia.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas **CORRETAS**:

- a) I, II e V.
- b) II, III e V.
- c) II, IV e V.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e V.

48. A figura mostra as estruturas de um animal adulto que vive em ambiente aquático.



(<http://filodaytresmola.blogspot.com>. Adaptado.)

Segundo as suas características estruturais, esse animal deve ser classificado como

- a) porífero.
- b) equinodermo.
- c) **protocordado.**
- d) agnato.
- e) gnatostomado.

49. Os tunicados, tais como as ascídias, e os cefalocordados, tais como os anfioxos, são exemplos de

- a) peixes ósseos.
- b) equinodermas.
- c) **cordados não vertebrados.**
- d) cnidários.
- e) urodelos.

50. Existem 39 espécies diferentes de aves-do-paraíso que vivem na Nova Guiné e nas ilhas vizinhas. São pássaros coloridos e com plumagem incomum e rituais de acasalamento complexos que incluem dança, canto e poses. Os jovens machos herdaram esses passos de dança de seus pais, depois os refinam através da prática e da observação dos adultos. Menos óbvias, mas igualmente importantes, são as fêmeas vigilantes: são suas escolhas que decidem quais danças chegam à próxima geração.

(Cornell Lab of Ornithology's Birds of Paradise project. Disponível em:
<https://thekidshouldseethis.com/post/birds-of-paradise-cornell-lab-ornithology>. Adaptado.)

A respeito da evolução dos rituais de acasalamento das aves-do-paraíso, é correto afirmar:

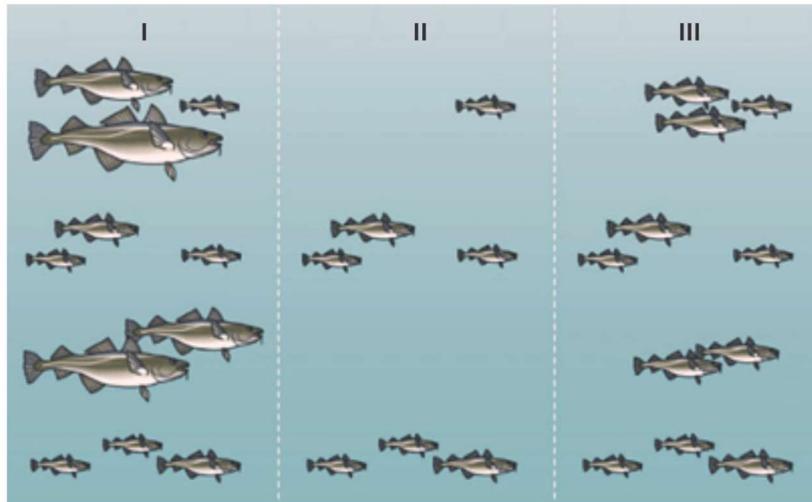
- a) Os rituais de acasalamento são sujeitos à seleção sexual que altera o código genético dos machos para atrair mais parceiras e aumentar o sucesso reprodutivo.
- b) A seleção natural promove mudanças genéticas nos machos, pois a seleção sexual atua na competição entre os machos e não na seleção pelas fêmeas.
- c) As aves-do-paraíso apresentam danças, cantos e poses elaboradas devido a mutações epigenéticas produzidas pela seleção sexual.
- d) A seletividade das fêmeas promove o surgimento de mutações que geram rituais de acasalamento complexos, favorecidos pela seleção sexual.
- e) **Danças, cantos e poses das aves-do-paraíso são consequência da seleção sexual, promovida pela preferência das fêmeas por tais características.**

51. A reprodução dos crocodilianos (jacarés e crocodilos) é caracterizada pela fecundação cruzada e interna e pelo desenvolvimento direto. A fecundação interna ocorre em função da presença do pênis nos machos, o qual é capaz de liberar, durante a cópula, milhões de espermatozoides no canal reprodutivo das fêmeas. Já o desenvolvimento direto está relacionado à ausência de fase larval nos filhotes e

- a) ao ninho aquático construído pelas fêmeas para o desenvolvimento dos ovos.
- b) aos óvulos diploides gerados nos ovários das fêmeas.
- c) ao útero presente no sistema reprodutor das fêmeas.
- d) ao período de incubação (choco) realizado pelas fêmeas após a postura dos óvulos.
- e) **ao ovo megalécito, repleto de vitelo, produzido pelas fêmeas.**

BIOLOGIA II

52. A figura representa três momentos sucessivos da população adulta de uma determinada espécie de peixe em uma região na qual há atividade pesqueira. O momento I representa a composição da população adulta antes da pesca. No momento II, observam-se os sobreviventes adultos logo após a pesca. O momento III representa os indivíduos adultos após alguns ciclos de reprodução.



Disponível em <https://blogs.ubc.ca/oceancons/>. Adaptado.

Baseado na figura, é correto afirmar que

- a) o impacto causado pela atividade de pesca alterou a produtividade primária do local, o que resultou em uma população de peixes menores ao longo do tempo.
- b) a população não conseguiu recuperar sua abundância de indivíduos após a atividade de pesca, o que a levará ao colapso a médio e longo prazos.
- c) os indivíduos maiores não conseguem se reproduzir depois da pesca devido ao estresse fisiológico causado por essa atividade.
- d) essa atividade de pesca é sustentável a longo prazo e não causa impacto à população de peixes daquele local.
- e) a pesca priorizou os peixes maiores, causando uma seleção artificial que resultou em uma população de peixes menores ao longo do tempo.

53. Considere as seguintes afirmações sobre a produtividade e o fluxo de energia nas cadeias e teias alimentares.

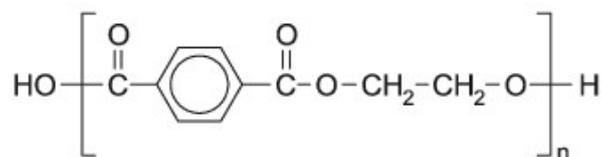
- I. Algumas atividades humanas, como a conversão de florestas em pastagens e o desenvolvimento urbano, podem interferir na produtividade primária.
- II. Os consumidores primários incorporam a totalidade da energia solar captada pelos produtores.
- III. A transferência de energia em uma cadeia alimentar é bidirecional: inicia nos produtores e segue rumo aos consumidores terciários, retornando através da ação dos decompositores.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

QUÍMICA I

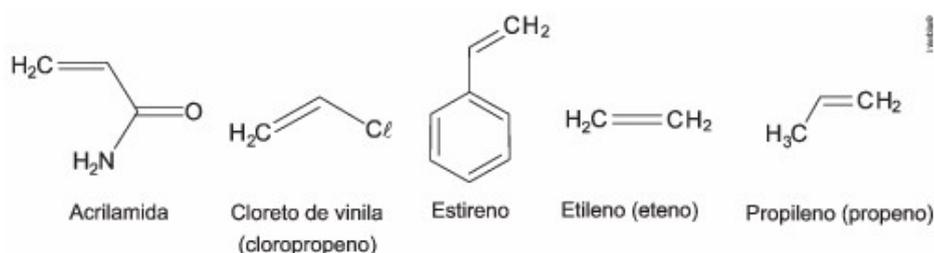
54. O uso de embalagens plásticas descartáveis vem crescendo em todo o mundo, juntamente com o problema ambiental gerado por seu descarte inapropriado. O politereftalato de etileno (PET), cuja estrutura é mostrada, tem sido muito utilizado na indústria de refrigerantes e pode ser reciclado e reutilizado. Uma das opções possíveis envolve a produção de matérias-primas, como o etilenoglicol (1,2-etanodiol), a partir de objetos compostos de PET pós-consumo.



Com base nas informações do texto, uma alternativa para a obtenção de etilenoglicol a partir do PET é a

- (A) solubilização dos objetos.
- (B) combustão dos objetos.
- (C) trituração dos objetos.
- (D) fusão dos objetos.
- (E) hidrólise dos objetos.

55. Os polímeros são materiais amplamente utilizados na sociedade moderna, alguns deles na fabricação de embalagens e filmes plásticos, por exemplo. Na figura estão relacionadas as estruturas de alguns monômeros usados na produção de polímeros de adição comuns.

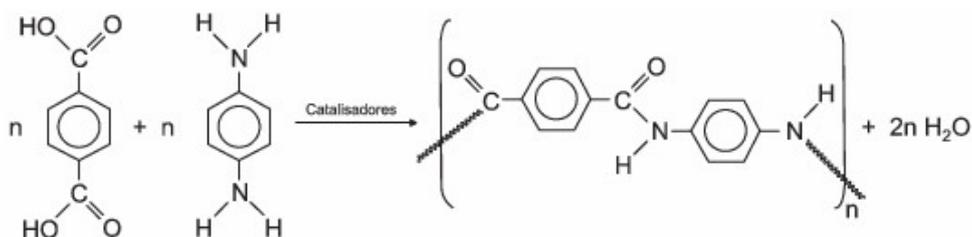


Dentre os homopolímeros formados a partir dos monômeros da figura, aquele que apresenta solubilidade em água é

- (A) polietileno.
- (B) poliacrilamida.
- (C) polipropileno.
- (D) poliestireno.
- (E) policloreto de vinila.

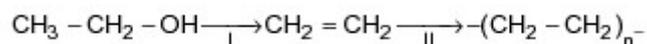
56. Não é de hoje que os polímeros fazem parte de nossa vida, progressos obtidos pelos químicos permitiram avanços importantes em diversas áreas. Os avanços científicos e tecnológicos têm possibilitado a produção de novos materiais mais resistentes ao ataque químico e ao impacto. O Kevlar tem sido utilizado na produção industrial de coletes à prova de balas, além de apresentar características de isolante térmico.

A obtenção desse polímero ocorre por meio da reação a seguir.



- Com base nos dados, é correto afirmar que o polímero é obtido por uma reação de
- condensação e ocorre entre um ácido carboxílico e uma amina secundária.
 - desidratação e os grupos funcionais ligados ao anel benzênico ocupam a posição orto e meta.
 - adição e o polímero resultante é caracterizado por uma poliamina alifática.
 - condensação e o polímero resultante é caracterizado por uma poliamida aromática.**
 - polimerização e um dos reagentes é o ácido benzoico.

57. O Polietileno Verde possui essa denominação por ser obtido a partir do etanol proveniente da fermentação biológica da cana-de-açúcar, segundo a rota sintética representada abaixo.

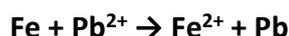


As reações I e II podem ser classificadas, respectivamente, como

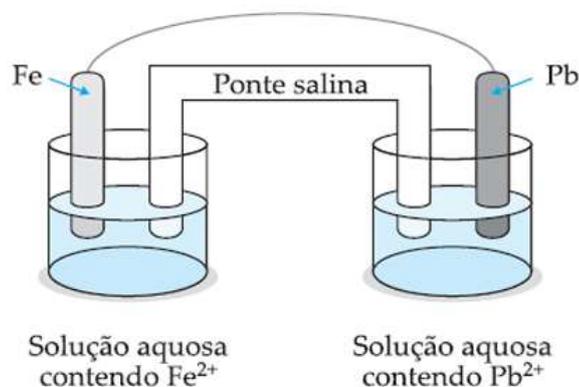
- oxidação e adição.
- eliminação e condensação.
- condensação e polimerização.
- eliminação e hidrogenação.
- desidratação e polimerização.**

QUÍMICA II

58. Ferro metálico reage espontaneamente com íons Pb^{2+} , em solução aquosa. Esta reação é representada por:



Na pilha representada pela figura:



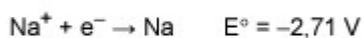
Em que ocorre aquela reação global,

- os cátions devem migrar para o eletrodo de ferro.
- ocorre deposição de chumbo metálico sobre o eletrodo de ferro.
- ocorre diminuição da massa do eletrodo de ferro.**
- os elétrons migram através da ponte salina do ferro para o chumbo.
- o eletrodo de chumbo atua como ânodo.

59. Íons de potássio e de sódio atuam na atividade elétrica do coração por formarem uma diferença de potencial entre a parte interna e externa da membrana celular.

Considerando às semirreações de redução nas condições padrão para esses íons, a diferença de potencial gerada da reação espontânea entre eles é de:

Dados:



- a) - 5,64 V
- b) + 5,64 V
- c) + 1,64 V
- d) - 0,22 V
- e) + 0,22V

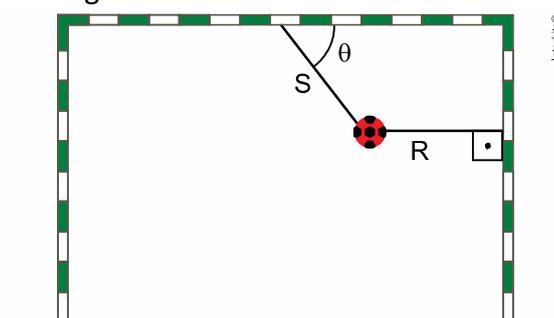
60. Para minimizar os efeitos da corrosão, as chapas do casco de um navio são presas às cavernas por rebites de magnésio, que têm como função sofrer corrosão no lugar do ferro contido no aço.

Isso é possível porque, certamente, o magnésio tem

- a) maior potencial de ionização.
- b) maior número de oxidação.
- c) maior potencial de redução.
- d) maior potencial de oxidação.
- e) maior afinidade eletrônica.

FÍSICA I

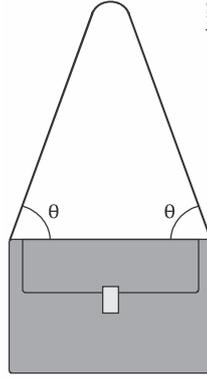
61. Em uma instalação artística, uma bola de handebol, de peso 4,0 N, foi pendurada na baliza por meio de dois fios, R e S. O fio R é horizontal e está preso a um dos postes verticais, enquanto o fio S está preso à barra transversal, formando com esta um ângulo θ .



Sabendo que $\text{sen}\theta = 0,8$ e que $\text{cos}\theta = 0,6$, as intensidades das forças que os fios R e S aplicam na bola são, respectivamente,

- a) 3,0 N e 5,0 N.
- b) 5,0 N e 3,0 N.
- c) 4,0 N e 4,0 N.
- d) 6,0 N e 2,0 N.
- e) 2,0 N e 6,0 N.

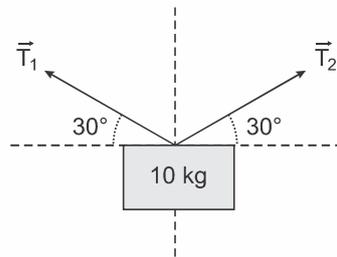
62. Um modelo de bolsa possui uma alça de couro com suas extremidades presas a uma parte horizontal indeformável da bolsa. Considere que a bolsa, ao ser usada apoiada sobre o ombro pelo ponto intermediário da alça, mantenha-se na forma mostrada na figura.



Suponha que o conteúdo da bolsa esteja uniformemente distribuído em seu interior e que a massa desse conteúdo, somada com a massa da bolsa, resulte em 1,6 kg. Considerando-se a aceleração da gravidade igual a 10 m/s^2 , $\sin\theta = 0,8$ e $\cos\theta = 0,6$, a intensidade da força de tração na alça de couro é de

- a) 8 N.
- b) 16 N.
- c) 10 N.**
- d) 6 N.
- e) 20 N.

63. Um objeto de massa $m = 10 \text{ kg}$ está suspenso por dois cabos que exercem trações \vec{T}_1 e \vec{T}_2 de mesma intensidade T , de modo que $|\vec{T}_1| = |\vec{T}_2| = T$. As trações exercidas pelos cabos estão dispostas conforme mostra a figura a seguir, fazendo um ângulo de 30° com a direção horizontal. O objeto está em equilíbrio estático e sujeito à atração gravitacional da Terra. Nesse local, a aceleração gravitacional é $g = 10 \text{ m/s}^2$.



As medições no local são executadas por um observador inercial. Sabe-se que

$$\sin 30^\circ = \cos 60^\circ = \frac{1}{2}, \text{ e que } \sin 60^\circ = \cos 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}.$$

Levando em consideração os dados apresentados, assinale a alternativa que apresenta corretamente o valor do módulo da tração exercida por cada cabo.

- a) $T = \frac{50\sqrt{3}}{3} \text{ N}$.
- b) $T = \frac{100\sqrt{3}}{3} \text{ N}$.
- c) $T = 100 \text{ N}$.**
- d) $T = \frac{200\sqrt{3}}{3} \text{ N}$.
- e) $T = 200 \text{ N}$.

64. No estudo da Estática, para que um ponto material esteja em equilíbrio é necessário e suficiente que:

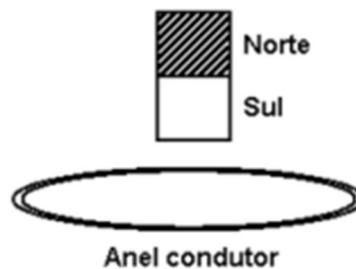
- a) **A resultante das forças exercidas sobre ele seja nula.**
- b) A soma dos momentos das forças exercidas sobre ele seja nula.
- c) A resultante das forças exercidas sobre ele seja maior que sua força peso.
- d) A resultante das forças exercidas sobre ele seja menor que sua força peso.
- e) Nenhuma das alternativas.

FÍSICA II

65. Um transformador abaixador tem no lado primário uma tensão de 13,2 KV e uma corrente de 2 A. Se a tensão no secundário é de 220 V, logo a corrente do lado secundário, desprezando as perdas, é igual a:

- a) **120 A**
- b) 200 A
- c) 300 A
- d) 400 A
- e) 500 A

66. Um ímã natural está próximo a um anel condutor, conforme a figura. Considere as proposições:



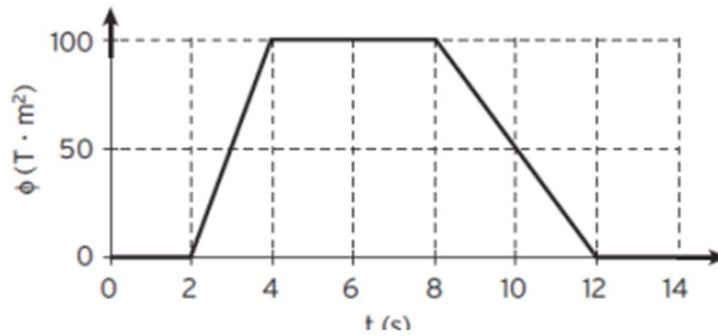
- I. Se existir movimento relativo entre eles, haverá variação do fluxo magnético através do anel e corrente induzida.
- II. Se não houver movimento relativo entre eles, existirá fluxo magnético através do anel, mas não corrente induzida.
- III. O sentido da corrente induzida não depende da aproximação ou afastamento do ímã em relação ao anel.

Estão corretas:

- a) todas
- b) somente III
- c) **somente I e II**
- d) somente I e III
- e) somente II e III

67. O desenvolvimento do eletromagnetismo contou com a colaboração de vários cientistas, como Faraday, por exemplo, que verificou a existência da indução eletromagnética. Para demonstrar a lei de indução de Faraday, um professor idealizou uma experiência simples. Construiu um circuito condutor retangular, formado por um fio com resistência total $R = 5 \Omega$, e aplicou através dele um fluxo magnético cujo comportamento em função do tempo t é descrito pelo gráfico. O fluxo magnético cruza perpendicularmente o plano do circuito.

Em relação a esse experimento, considere as seguintes afirmativas:



1. A força eletromotriz induzida entre $t = 2$ s e $t = 4$ s vale 50 V.
2. A corrente que circula no circuito entre $t = 2$ s e $t = 4$ s tem o mesmo sentido que a corrente que passa por ele entre $t = 8$ s e $t = 12$ s.
3. A corrente que circula pelo circuito entre $t = 4$ s e $t = 8$ s vale 25 A.
4. A potência elétrica dissipada no circuito entre $t = 8$ s e $t = 12$ s vale 125 W.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmações 1, 2 e 4 são verdadeiras.

FILOSOFIA

68. (Unisc 2021) Martin Heidegger e Ludwig Wittgenstein são dois importantes filósofos do século XX. Suas ideias influenciaram fortemente os filósofos pós-modernos, entre eles Jacques Derrida, Michel Foucault, Jean François Lyotard e Richard Rorty. Assinale a alternativa que indica o principal tema enfocado por Heidegger e por Wittgenstein em suas obras, respectivamente

- a) a justiça e as artes.
- b) a política e a metafísica.
- c) o ser e a linguagem.
- d) o poder e o ódio.
- e) o cinema e a ciência.

69. (Unioeste 2021) Segundo Martin Heidegger, “metafísica” é o cerne do filosofar, marcado pelo esquecimento do ser. Tendo privilegiado o ente (conjunto de todos os seres), procurando-lhe a região suprema, toda a filosofia foi destinada a ignorar a pergunta explícita pelo ser. “Qual é o sentido de ‘ser?’”, pergunta a obra principal de Heidegger, *Ser e tempo*. Essa pergunta é diferente da pergunta “O que é ser?”, cujo formato levaria a confundir ser com ente. De um ente podemos dizer o que é, dar-lhe definição, encontrar suas características; mas ser não tem características, é indefinível, não se reporta a nenhum gênero – e, mesmo assim, seu significado parece óbvio. Todos sabemos o que ser significa, mas ninguém pode dizer algo a respeito.

Com base nisso, o primeiro parágrafo da obra mencionada aduz os três grandes preconceitos por meio dos quais a filosofia ter-se-ia dispensado de investigar o ser. São eles: ser é maximamente universal, e por isso não podemos conhecê-lo (já que conhecer algo seria dizer a que gênero pertence e qual a diferença que o específica); ser é indefinível; ser é evidente por si mesmo em todo comportamento humano. Em contrapartida, o pensador alemão afirma: da máxima universalidade só descobrimos que ser não é ente; da

indefinibilidade somente descobrimos que o discurso sobre ser não é o da definição, não é a linguagem a que estamos habituados no senso comum ou nas ciências, uma vez que estas tratam dos entes; da evidência do significado de ser em todo comportamento descobrimos a tarefa de dar fundamento a essa evidência, já que sabemos sem nada poder dizer, isto é, sabemos sem saber.

Partindo do enunciado e de seus conhecimentos, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A forma “o que é x?” corresponde a investigações sobre entes; a obra principal de Heidegger pergunta o que é o ser.
- b) A obra principal de Martin Heidegger é um tratado filosófico que compreende a filosofia que o precede como metafísica, e esta, como investigação sobre o ente, em detrimento do ser.
- c) A metafísica dispensou-se de investigar o ser alegando sua máxima universalidade, indefinibilidade e evidência; Heidegger responde a esses preconceitos a partir da diferença entre ente e ser.
- d) A pergunta pelo ser difere de toda pergunta por ente; os entes têm determinações, características, sejam “reais” ou não, e cabe perguntar o que são. Mas, quanto ao ser, esse modo de perguntar é um equívoco.
- e) A diferença entre ser e ente implica que a filosofia, a qual pergunta pelo ser dos entes e não pelo ser ele mesmo, toca a questão do ser constantemente, sem enfrentá-la explicitamente.

70. Martin Heidegger (1889-1976) afirmou: “ser homem já significa filosofar”. Sua tese é a seguinte: o homem se caracteriza pela distinção entre o “é” e as características de qualquer coisa, ou seja, de qualquer ente; com isso, no encontro cotidiano com os entes, antecipadamente (antes de encontrá-los e conhecê-los) sabemos (a) que eles são e (b) que eles não são o “ser”, que são diferentes de sua “existência”. Eis por que todos podemos, a qualquer instante, nos lançar às perguntas pelo ser dos entes e pelo sentido do ser em geral, ou seja, às perguntas filosóficas. Independente de filosofarmos expressamente, as questões e a força para a investigação, portanto, estariam na raiz mesma de nosso ser, e precedem todo conhecimento e pensamento aplicado.

De modo análogo, a primeira frase da *Metafísica* de Aristóteles afirma: “Todos os seres humanos tendem essencialmente ao Saber”. Essa tendência essencial significa que uma propensão para o Saber está presente, ainda que inexplorada, em todos os seres humanos. Como Aristóteles escolheu, para o Saber, uma palavra grega que se assemelha ao “Ver” imediato (*eidénai*), pode-se compreender que se trata tanto do conhecimento em geral quanto (e principalmente) do Saber metafísico, sobre o princípio essencial ou estrutura metafísica da realidade. Em suma, Aristóteles já estaria dizendo que ser homem significa filosofar.

Com base no que foi dito, marque a alternativa CORRETA.

- a) Uma contradição total reina entre as teses contemporâneas e gregas, em filosofia.
- b) Não tem importância central a atenção nem a interpretação das formulações e termos filosóficos.
- c) Segundo Heidegger, a distinção entre o ente e o ser torna possível o pensamento.
- d) Aristóteles afirma a tendência essencial do ser humano a ficar preso ao sentido da visão, nas sombras.
- e) Heidegger e Aristóteles têm como tese que filosofar expressamente é um destino humano comum.

SOCIOLOGIA

71. (Enem 2019)



"Nossa cultura não cabe nos seus museus".

TOLENTINO, A. B. Patrimônio cultural e discursos museológicos. *Midas*, n. 6, 2016.

Produzida no Chile, no final da década de 1970, a imagem expressa um conflito entre culturas e sua presença em museus decorrente da

- a) valorização do mercado das obras de arte.
- b) definição dos critérios de criação de acervos.**
- c) ampliação da rede de instituições de memória.
- d) burocratização do acesso dos espaços expositivos.
- e) fragmentação dos territórios das comunidades representadas.

72. (Enem 2019) Saudado por centenas de militantes de movimentos sociais de quarenta países, o Papa Francisco encerrou no dia 09/07/2018 o 2º Encontro Mundial dos Movimentos Populares, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Segundo ele, "a globalização da esperança, que nasce dos povos e cresce entre os pobres, deve substituir esta globalização da exclusão e da indiferença".

Disponível em: <http://cartamaior.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

No texto há uma crítica ao seguinte aspecto do mundo globalizado:

- a) Liberdade política.
- b) Mobilidade humana.
- c) Conectividade cultural.
- d) Disparidade econômica.**
- e) Complementaridade comercial.

HISTÓRIA

73. (Enem) Quando Getúlio Vargas se suicidou, em agosto de 1954, o país parecia à beira do caos. Acuado por uma grave crise política, o velho líder preferiu uma bala no peito à humilhação de aceitar uma nova deposição, como a que sofrera em outubro de 1945. Entretanto, ao contrário do que imaginavam os inimigos, ao ruído do estampido não se seguiu o silêncio que cerca a derrota.

REIS FILHO, D. A. O Estado à sombra de Vargas. *Revista Nossa História*, n. 7, maio 2004.

O evento analisado no texto teve como repercussão imediata na política nacional a

- a) reação popular.
- b) intervenção militar.
- c) abertura democrática.
- d) campanha anticomunista.
- e) radicalização oposicionista.

74. (Enem) A democracia que eles pretendem é a democracia dos privilégios, a democracia da intolerância e do ódio. A democracia que eles querem é para liquidar com a Petrobras, é a democracia dos monopólios, nacionais e internacionais, a democracia que pudesse lutar contra o povo. Ainda ontem eu afirmava que a democracia jamais poderia ser ameaçada pelo povo, quando o povo livremente vem para as praças – as praças que são do povo. Para as ruas – que são do povo.

Em um momento de radicalização política, a retórica no discurso do presidente João Goulart, proferido no comício da Central do Brasil, buscava justificar a necessidade de

- a) conter a abertura econômica para conseguir a adesão das elites.
- b) impedir a ingerência externa para garantir a conservação de direitos.
- c) regulamentar os meios de comunicação para coibir os partidos de oposição.
- d) aprovar os projetos reformistas para atender a mobilização de setores trabalhistas.
- e) incrementar o processo de desestatização para diminuir a pressão da opinião pública.

75. (Enem) Os anos JK podem ser considerados de estabilidade política. Mais do que isso, foram anos de otimismo, embalados por altos índices de crescimento econômico, pelo sonho realizado da construção de Brasília. Os “cinquenta anos em cinco” da propaganda oficial repercutiram em amplas camadas da população.

FAUSTO, B. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado. 2002.

O Governo Juscelino Kubitschek era criticado como “entreguista”, por alguns de seus opositores, devido a sua política de desenvolvimento ser marcada pelo(a)

- a) diminuto incentivo à agricultura, pois cerca de 60% da população residia na zona rural.
- b) decisão de construção de Brasília e a conseqüente transferência da capital federal.
- c) redução planejada e gradativa da importação de veículos e de matérias-primas para as indústrias.
- d) incentivo à entrada do capital estrangeiro no país, principalmente para a indústria automotiva.
- e) escassez de investimentos em educação e alimentação, áreas para as quais destinou poucos recursos.

76. (Enem) Em meio às turbulências vividas na primeira metade dos anos 1960, tinha-se a impressão de que as tendências de esquerda estavam se fortalecendo na área cultural. O Centro Popular de Cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE) encenava peças de teatro que faziam agitação e propaganda em favor da luta pelas reformas de base e satirizavam o “imperialismo” e seus “aliados internos”.

KONDER, L. *História das Ideias Socialistas no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

No início da década de 1960, enquanto vários setores da esquerda brasileira consideravam que o CPC da UNE era uma importante forma de conscientização das classes trabalhadoras, os setores conservadores e de direita (políticos vinculados à União Democrática Nacional - UDN -, Igreja Católica, grandes empresários etc.) entendiam que esta organização

- a) constituía mais uma ameaça para a democracia brasileira, ao difundir a ideologia comunista.
- b) contribuía com a valorização da genuína cultura nacional, ao encenar peças de cunho popular.
- c) realizava uma tarefa que deveria ser exclusiva do Estado, ao pretender educar o povo por meio da cultura.
- d) prestava um serviço importante à sociedade brasileira, ao incentivar a participação política dos mais pobres.
- e) diminuía a força dos operários urbanos, ao substituir os sindicatos como instituição de pressão política sobre o governo.

77. (Enem) Não é difícil entender o que ocorreu no Brasil nos anos imediatamente anteriores ao golpe militar de 1964. A diminuição da oferta de empregos e a desvalorização dos salários, provocadas pela inflação, levaram a uma intensa mobilização política popular, marcada por sucessivas ondas grevistas de várias categorias profissionais, o que aprofundou as tensões sociais. “Dessa vez, as classes trabalhadoras se recusaram a pagar o pato pelas sobras” do modelo econômico juscelinista.

MENDONÇA, S. R. *A industrialização Brasileira*. São Paulo: Moderna, 2002.

Segundo o texto, os conflitos sociais ocorridos no início dos anos 1960 decorreram principalmente

- a) da manipulação política empreendida pelo governo João Goulart.
- b) das contradições econômicas do modelo desenvolvimentista.
- c) do poder político adquirido pelos sindicatos populistas.
- d) da desmobilização das classes dominantes frente ao avanço das greves.
- e) da recusa dos sindicatos em aceitar mudanças na legislação trabalhista.

78. (Enem) A moderna democracia brasileira foi construída entre saltos e sobressaltos. Em 1954, a crise culminou no suicídio do presidente Vargas. No ano seguinte, outra crise quase impediu a posse do presidente eleito, Juscelino Kubitschek. Em 1961, o Brasil quase chegou à guerra civil depois da inesperada renúncia do presidente Jânio Quadros. Três anos mais tarde, um golpe militar depôs o presidente João Goulart, e o país viveu durante vinte anos em regime autoritário.

A partir dessas informações, relativas à história republicana brasileira, assinale a opção correta.

- a) Ao término do governo João Goulart, Juscelino Kubitschek foi eleito presidente da República.
- b) A renúncia de Jânio Quadros representou a primeira grande crise do regime republicano brasileiro.
- c) Após duas décadas de governos militares, Getúlio Vargas foi eleito presidente em eleições diretas.
- d) A trágica morte de Vargas determinou o fim da carreira política de João Goulart.
- e) No período republicano citado, sucessivamente, um presidente morreu, um teve sua posse contestada, um renunciou e outro foi deposto.

79. (Fcmscsp) A diplomacia de Jânio de certo modo desinteressou-se do sistema interamericano. Ao menos, não o via mais como horizonte exclusivo e incontornável da sua presença no mundo. Sentia-se atraída pelos continentes e regiões que começavam a alcançar a independência. [...] Mais forte ainda foi o interesse que despertou em Jânio o esforço de Nehru, Nasser, Sukarno e Tito de organizarem um terceiro sistema, nem soviético nem ocidental.

(Rubens Ricupero. *A diplomacia na construção do Brasil*, 2017.)

Jânio Quadros foi presidente do Brasil de janeiro a agosto de 1961. A política exterior do governo

- a) **pressupunha a possibilidade de atuação autônoma de alguns Estados em um cenário internacional de tensão nuclear.**
- b) era uma continuidade das medidas nacionalistas de proteção ao processo de industrialização brasileira.
- c) inseria-se na lógica republicana de participação do país nas decisões conjuntas dos países da América Latina.
- d) apoiava-se nos movimentos de revolução socialista ocorridos nas nações recém-libertas do imperialismo europeu.
- e) caracterizava-se pela defesa intransigente dos organismos internacionais como árbitros nos conflitos entre países.

80. (Fmc) Estado da Guanabara – essa foi a denominação do novo estado da federação brasileira criado na década de 1960. Assinale a opção que contém dados corretos de sua origem.

- a) Decorrência da tensão política entre o PTB – Partido Trabalhista Brasileiro – e a UDN – União Democrática Nacional após a renúncia do presidente Jânio Quadros em 1961 e teve como primeiro governador Negrão de Lima.
- b) Consequência direta da mudança da capital do Brasil para a cidade de Brasília em função do Plano de Metas de JK que idealizou a interiorização como condição de desenvolvimento e teve como primeiro governador eleito Carlos Lacerda.
- c) **Resultante da fusão das cidades de Niterói e Rio de Janeiro e teve como primeira capital a cidade do Rio de Janeiro e seu primeiro governador eleito pelos eleitores do Estado do Rio de Janeiro foi Sette Câmara.**
- d) Indicação da Constituição Federal da época que determinava a transformação do antigo Distrito Federal em um novo estado caso houvesse mudança de capital e teve como primeiro governador Chagas Freitas.
- e) Ampliação das reformas implementadas pelo presidente JK que passaram a capital do Brasil do Rio de Janeiro para Brasília dando continuidade às várias resoluções constitucionais que pediam a mudança para o interior e teve como primeiro governador Pedro Ernesto.

81 (Puc) O governo de Juscelino Kubitschek (1955-1960) traçou um Plano de Metas, com o objetivo de fazer o Brasil avançar “cinquenta anos em cinco”.

Sobre esse plano, podemos dizer que

- a) fez crescer a agricultura familiar, fixando o homem no campo.
- b) desenvolveu a indústria de base, através do investimento de capital estrangeiro.
- c) **priorizou a indústria automobilística e o transporte rodoviário.**
- d) financiou a implantação de um parque industrial na região norte.
- e) era inspirado em um modelo de desenvolvimento econômico comunista.

GEOGRAFIA

82. (Ueg 2023) Em 2022 está sendo comemorado o Bicentenário da Independência do Brasil e, em alusão a essa comemoração, discussões acerca de ciência, tecnologia e meio ambiente compõem a pauta de diferentes eventos em universidades, institutos de pesquisas entre outros.

Sobre a pauta ambiental brasileira nas discussões do bicentenário da Independência, tem-se o seguinte:

- a) a emergência climática e a manutenção da biodiversidade são fronteiras planetárias que, atualmente, no Brasil, promovem políticas de preservação e melhores condições de vida humana e ambiental.
- b) a cadeia produtiva industrial, a rede de comércio e serviços, a acidificação dos solos e das águas, a desertificação, o uso da biomassa têm provocado um aumento do capital natural do país.
- c) os biomas brasileiros, devido à adoção de políticas conservacionistas, têm reduzido a pressão para a abertura de novas áreas para a produção de carne e grãos para exportação.
- d) a conservação do patrimônio natural do Brasil deve atender exclusivamente às políticas de biodiversidade local, dissociadas do patrimônio cultural e social.
- e) os ecossistemas brasileiros têm se transformado em biomas antropogênicos, resultantes da degradação direta e continuada, pelo ser humano, sobre a biodiversidade.

83. (Famerp 2023) Embora crescendo em ambiente de transição, o manguezal não é um ecossistema de transição, não é um ecótono, pois apresenta unidade e características próprias. Há quem entenda o manguezal como um ecossistema dentro de outro maior, o ecossistema estuarino.

(Arthur Soffiati. <https://oeco.org.br>, 22.09.2005. Adaptado.)

As áreas onde se desenvolvem os manguezais possuem

- a) reduzida presença de matéria orgânica.
- b) vegetação adaptada à água salobra.
- c) drenagem hidrográfica endorreica.
- d) extensa floresta latifoliada.
- e) clima temperado continental.

84. (Uea 2024) A ocupação do cerrado brasileiro por empresas do agronegócio tem se intensificado devido à valorização das commodities agrícolas no mercado internacional. Tal processo de expansão do capital agrícola para o cerrado foi e continua sendo potencializado pelo atrativo valor das terras, pelas infraestruturas e incentivos criados pelas políticas estatais e pelas características físicas da região, que propiciam a mecanização da terra, solos de fácil correção química e boas condições climáticas para a adaptação de culturas e cultivares. Assim, o cerrado brasileiro consolida a dinâmica agro empresarial, cuja intensidade dos processos de ocupação o torna reconhecido como fronteira agrícola do agronegócio globalizado.

(Elayne da Silva Figueredo et al. *Society and Development*, 2023. Adaptado.)

A estrutura fundiária instalada no espaço rural do Cerrado brasileiro possui como característica

- a) a geração de emprego e renda, que permite reverter o fenômeno do desemprego estrutural instalado no campo brasileiro.
- b) o abastecimento alimentar, que garante o fornecimento dos alimentos para o mercado interno.

- c) a consolidação da produção para o mercado externo, que dinamiza a balança comercial com produtos de alto valor agregado.
- d) o estabelecimento da monocultura, que possibilita a expansão do uso de sementes crioulas para a produção em larga escala de cereais.
- e) a formação de latifúndios, que assegura a elevada concentração das terras em um menor número de propriedades rurais.

85. (Fempar (Fepar) 2024) A produção agrícola da Região Centro-Oeste, considerada a principal fronteira agrícola brasileira, teve nos últimos anos um crescimento espetacular.

Sobre as causas desse crescimento, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) A topografia, marcada por imensas superfícies horizontais, possibilitou o uso de máquinas e equipamento agrícolas.
- b) O regime pluviométrico com duas estações bem definidas, uma seca e outra chuvosa, favoreceu os cultivos de verão.
- c) As melhorias na infraestrutura regional, principalmente no sistema de transportes, facilitaram o escoamento das safras.
- d) A estabilidade do mercado internacional, segundo a lei da oferta e da procura, permitiu prever as safras e o volume a ser exportado.
- e) A agricultura de precisão, indicando o uso de fertilizantes e nutrientes nas áreas em que isso se faz necessário, estimulou o aumento da produção.

86. (Uea 2024) O agronegócio brasileiro é responsável por mais de um terço das exportações da balança comercial. Estima-se que, a cada R\$ 3,00 gerados na economia nacional, R\$ 1,00 venha da agroindústria. Além disso, o setor é responsável por gerar 37% dos empregos criados. Esse desempenho coloca o país em perspectiva de na próxima década ser o maior produtor de commodities como farelo de soja, cana de açúcar, café e outros produtos da pecuária.

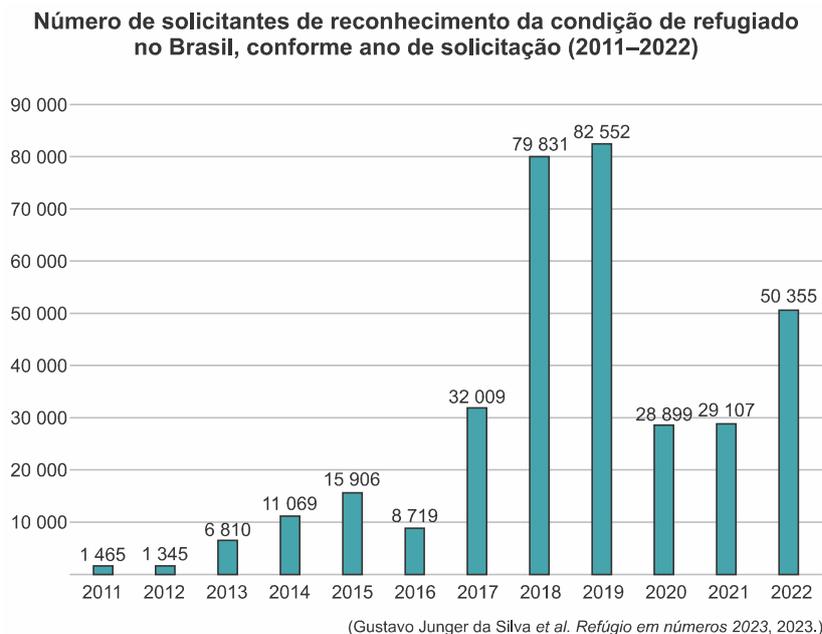
É fato que o crescimento econômico proporciona uma melhoria nas condições sociais de um país. Mas precisamos avaliar também a que custos. Além do desmatamento, a expansão do agronegócio na Amazônia desperta outras preocupações que precisam e devem ser consideradas, tais como: aumento da pressão sobre a biodiversidade, aquecimento global, diminuição das áreas preservadas e, mais recentemente, até a segurança alimentar.

(<https://portalamazonia.com>. Adaptado.)

A respeito do agronegócio na Amazônia, o excerto defende, para a região,

- a) a ênfase nas atividades comerciais em detrimento das agrícolas.
- b) a intervenção estatal na economia.
- c) a exploração de novas fronteiras agrícolas.
- d) o desenvolvimento econômico sustentável.
- e) a ampliação, sem regulamentação, da agropecuária intensiva.

87. (Uea-sis 1 2024) Analise o gráfico.



Uma justificativa para o aumento da quantidade de solicitações de refúgio, nos períodos de 2016-2019 e 2021-2022, está relacionada à

- a) facilidade da emissão de documentação de cidadania brasileira.
- b) ausência de comportamentos de aversão a estrangeiros.
- c) crescente restrição à entrada de refugiados na Europa e nos Estados Unidos.
- d) riqueza cultural e a biodiversidade paisagística do país.
- e) oportunidade de vagas de trabalho no setor tecnológico nacional.

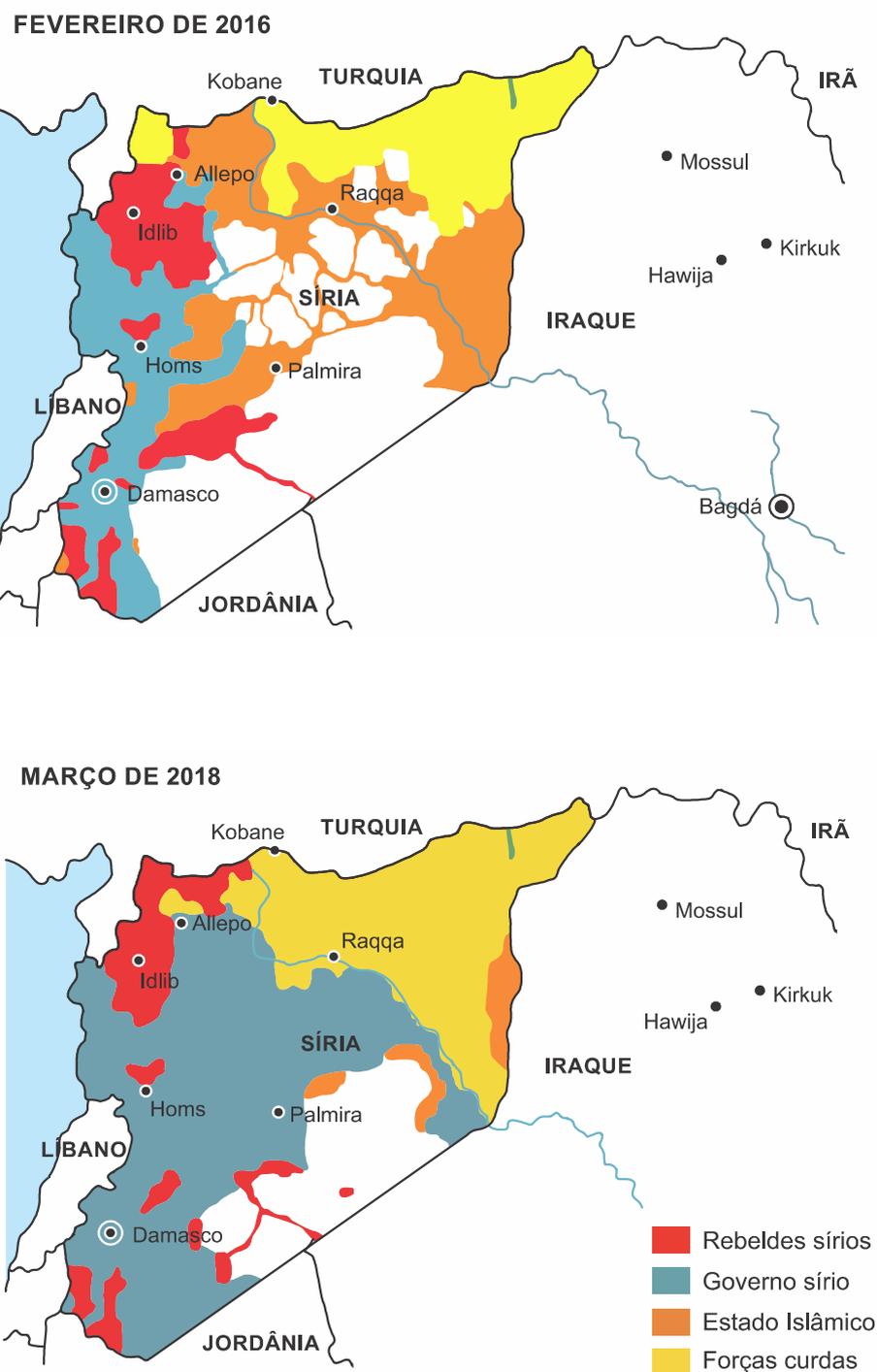
88. (Espcex (Aman) 2024) "A Índia é um dos mais importantes países emergentes. Com base no seu gigantesco mercado consumidor, apresenta uma das economias que mais crescem no mundo. Segundo o Banco Mundial, o país cresceu em média 7,5% ao ano no período de 2000 a 2016."

(Fonte: SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. *Geografia Geral e do Brasil*. volume único. 6. ed São Paulo: África, 2018, p. 405).

Sobre a Índia, é correto afirmar que:

- a) Nova Délhi é um dos mais importantes parques tecnológicos do mundo. Conhecida como o "Vale do Silício" da Índia, abriga diversas universidades e centros de pesquisa e mais de trezentas empresas do setor de informática e TI.
- b) Com a modernização em curso, a Índia deixou de ser um país rural e agrícola para se tornar um país urbano e industrial.
- c) A Índia é um importante produtor de combustíveis fósseis, como o carvão mineral e o petróleo, sendo autossuficiente na questão energética.
- d) O crescimento econômico provoca um aumento da emissão de gases do efeito estufa e a expansão das importações petrolíferas. Além de urgentes investimentos na rede de distribuição elétrica, a Índia enfrenta o desafio de modernizar suas usinas térmicas para reduzir as emissões de gás carbônico.
- e) A matriz energética indiana baseia-se no tripé formado por carvão, petróleo e urânio.

89. (Famema 2024) Em março de 2011, a Síria passou a ser palco de um grande conflito, não equacionado até os dias atuais, do qual participam países cujas ações difusas e inconciliáveis dificultam uma saída pacífica para o confronto. Os mapas apresentam a situação do território sírio em fevereiro de 2016 e março de 2018.



(Guia do Estudante Atualidades. *Internacional: Guerra na Síria*, 2018. Adaptado.)

Os mapas expõem

- a) a redução dos territórios dos insurgentes sírios, devido à perda do apoio ocidental.
- b) a retomada do controle do território pelo governo sírio, com apoio da Rússia.**
- c) a ampliação da área de ocupação dos curdos, graças à aliança entre Turquia e Paquistão.
- d) a limitação da área de atuação dos grupos jihadistas, em função da instauração da Doutrina Bush.
- e) a ampliação do território dominado pelo governo sírio, garantida com apoio estadunidense.

90. (Pucpr Medicina 2023) A população da China diminuiu em 2022 pela primeira vez em mais de 60 anos, um novo marco no aprofundamento da crise demográfica do país, com implicações significativas para a desaceleração da economia. A população foi para 1,411 bilhão, uma queda de cerca de 850.000 pessoas em relação ao ano anterior, anunciou o Escritório Nacional de Estatísticas da China (NBS) em janeiro de 2023.

Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/china-registra-primeiro-declinio-populacional-em-60-anos/>>

Acesso em: 26 jan. 2023.

A reportagem evidencia o seguinte fenômeno demográfico:

- a) crescimento vegetativo negativo.
- b) queda na taxa de analfabetismo.
- c) diminuição da expectativa de vida.
- d) aumento da taxa de imigração.
- e) aumento da taxa de fecundidade.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 2004)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18																							
IA																	VIII A						
1 H 1								IIA										2 He 4					
3 Li 7	4 Be 9								IIIA		IVA		VA		VIA		VIIA		10 Ne 20				
11 Na 23	12 Mg 24	IIIB		IVB		VB		VIB		VIIB		VIII B			IB		IIB	13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84						
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc 98	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131						
55 Cs 133	56 Ba 137	lanterânidas		72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)					
87 Fr (223)	88 Ra (226)	actinídeos		104 Rf (261)	105 Db 262	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Uuu (280)	112 Uub (285)	113 Uut (284)	114 Uuq (289)	115 Uup (288)								

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONICIDADE																												
SÍMBOLO																													
MASSA ATÔMICA APROXIMADA																													
57	1,1	58	1,1	59	1,1	60	1,1	61	1,1	62	1,2	63	1,2	64	1,2	65	1,2	66	1,2	67	1,2	68	1,2	69	1,2	70	1,2	71	1,3
La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu															
139	140	141	144	(145)	150	152	157	159	162,5	165	167	169	173	175															
89	1,1	90	1,3	91	1,5	92	1,7	93	1,3	94	1,3	95	1,3	96	1,3	97	1,3	98	1,3	99	1,3	100	1,3	101	1,3	102	1,3	103	1,3
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr															
227	232	231	238	237	(244)	(243)	(247)	(247)	(251)	(252)	(257)	(258)	(259)	(262)															

Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d 7p

Volume molar dos gases ideais nas CNTP = 22,4 L . mol⁻¹